ANNO XLV. NUMERO 68. QUINTA FEIRA 25 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 15 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 537. — Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Cosme José Ferreira, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 142.

N. 538.—Dita ao mesmo.—Acabo de autorisar o engenheiro das obras militares a mandar effectuar os reparos de que precisa o quarto contiguo a capella da fortaleza do Brum, e que V. Exc. solicitou em officio n. 35 de 20 de janeiro do corrente anno.

N. 539.—Dita ao chefe da divisão naval.—Respondo o officio que V. Exc. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 62, dizendo-lhe que fica approvado o contrato feito com o cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, para servir no brigue barca *Itamaracá*, emquanto este navio pertencer a divisão naval deste districto, percebendo as vantagens de segundo cirurgião do corpo de saúde da armada.

N. 540.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer por esse arsenal os objectos constantes da relação junta por cópia, assignada pelo primeiro tenente Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, e que são necessarios as diversas casas de guardas desta cidade, como requisita o commandante superior da guarda nacional deste municipio em officio n. 9 de 22 de janeiro proximo findo.

N. 541.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao chefe de policia para ser remettido ao delegado do termo do Brejo, vinte armas com o correspondente corréame e munição por elle requerida em officio n. 36 de 11 de janeiro ultimo.

N. 542.—Dita ao engenheiro militar.—Autoriso Vmc. a mandar effectuar com as formalidades legaes os reparos requisitados pelo general commandante das armas, e de que precisa o quarto contiguo a capella da fortaleza do Brum, orçados segundo o seu officio de 25 de janeiro do corrente anno na quantia de 133$520.

2ª secção.

N. 545.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 13 do corrente, sob n. 372, e em resposta tenho a declarar-lhe que esta presidencia louva o procedimento do subdelegado da freguezia de Poço da Panella, e das pessôas que concorreram com os seus donativos para soccorro das pessôas pobres, que em dita freguezia soffreram com a cheia do Capibaribe, e recommendo a V. S. que faça entregar a quantia recolhida ao thesoureiro da commissão ultimamente nomeada, para ser distribuida pelas familias pobres da localidade, que ficaram sem abrigo por causa da innundação.

N. 546.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.— Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que no dia 18 do corrente pelas 3 horas da tarde, tem de sahir da igreja da Santa Cruz na freguezia da Bôa-Vista.

N. 547.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra do batalhão 9º de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que tem de sahir da igreja de S. João dessa cidade no dia 21 do corrente as 3 horas da tarde.

N. 548.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra do batalhão 9º de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe as procissões que a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos dessa cidade, tem de fazer nos dias 18 e 19 do corrente.

N. 549.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o barão de Campo Alegre, major commandante da secção de reserva n. 10 da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, resolve conceder-lhe um anno de licença para ir a Europa tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 552.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data approvei o contrato feito com o cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, para servir no brigue barca *Itamaracá*, emquanto este navio pertencer a divisão naval deste districto, percebendo as vantagens de segundo cirurgião do corpo de saúde da armada.

N. 553.—Dita ao mesmo. — Recommendo a V. S. que por conta do credito concedido pelo aviso do ministerio de 16 de novembro do anno proximo passado e ordem do thesouro nacional n. 211 de 20 do citado mez de novembro, mande pagar em vista da folha junta em duplicata que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 13 do corrente, sob n. 102, a quantia de 105$040, ou o que justamente se dever, proveniente dos operarios que durante a semana de 8 a 13 deste mez, estiveram empregados nos reparos do palacio da presidencia.

N. 554.—Dita ao mesmo.—Em vista das folhas, relações nominaes e prets juntos em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos do alferes Mathias Cesario Pereira de Mattos e de sete praças que vieram em diligencia a esta capital, e pagar o que justamente se dever de taes vencimentos á José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante interino do batalhão n. 32 de infantaria em officio do 1º de fevereiro ultimo, sendo os do mencionado alferes á contar do 1º de agosto até 17 de dezembro do anno proximo passado, e das praças desde 6 de setembro ao mencionado dia 17.

N. 555.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel reformado do exercito, Sebastião Antonio do Rego Barros, em officio sem data, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que a esse official seja levado em conta, dando-se-lhe a necessaria quitação, a quantia de 303$730, que na qualidade de director da colonia militar de Pimenteiras, segundo consta do recibo annexo á suas contas, entregou para as respectivas despezas, por ter de seguir em commissão para o presidio de Fernando, ao capellão da mesma colonia, que o estava substituindo, por não haver ajudante, fazendo-se carga da supradita quantia ao mencionado capellão.

N. 556.—Dita ao mesmo.—Pode V. S., conforme indica em sua informação de 12 do corrente, sob n. 143, mandar pagar por conta do credito de.... 5:000$ aberto pela portaria desta presidencia de 24 de fevereiro ultimo a verba—Despezas eventuaes do ministerio da guerra no actual exercicio, a quantia de 147$330, que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento documentado, que incluso devolvo, se está a dever a companhia Pernambucana, proveniente de comedorias fornecidas a bordo dos vapores daquella companhia á recrutas, desertores, designados e praças da guarda nacional com destino á differentes portos da provincia durante o semestre de julho á dezembro do anno proximo passado.

N. 557.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para sua intelligencia e fins convenientes que autorisei nesta data o engenheiro das obras militares a mandar effectuar pela quantia orçada de 133$320 os reparos de que precisa o quarto contiguo á capella da fortaleza do Brum, sobre que versa a sua informação n. 64 do 1º de fevereiro proximo findo.

N. 558.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativo ao mez de janeiro ultimo, com o parecer da junta de saúde que a examinou.

N. 559.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Haja V. S. de remetter-me com brevidade uma relação dos segundos e terceiros escripturarios da thesouraria a seu cargo, declarando a antiguidade que cada um desses empregados conta tanto no serviço publico, descontadas as faltas que não são abonadas para aposentadoria, como nos lugares que exercem; e informando sobre o seu merecimento, aptidão profissional e assiduidade.

N. 560.—Dita ao mesmo.—Devolvendo o requerimento do bacharel Olympio Marques da Silva, a que se refere a sua informação de 12 do corrente, sob n. 135, tenho a dizer que não é a presidencia a quem incumbe fazer com que o peticionario exhiba a certidão constante da citada informação, a qual já apresentou a essa thesouraria, e foi por ella devolvida, mas sim a V. S., sendo além disso o supplicante empregado de sua repartição.

N. 561.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidadas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadêa da villa de Cimbres, durante os mezes de janeiro a junho e de outubro a dezembro do anno proximo passado, como se vê das tres inclusas contas, mande V. S. pagar o que justamente se estiver a dever de taes despezas a Adriano Xavier Pereira de Brito, para esse fim indicado em officio do chefe de policia datado de 13 do corrente, sob n. 371.

N. 562.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista das inclusas contas documentadas, a despeza feita durante o mez de fevereiro ultimo, com o sustento e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção, e pagar o que justamente se dever a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 12 do corrento, sob n. 360.

N. 563.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. no sentido de ser satisfeita a requisição do chefe de policia em officio n. 355 de 11 do corrente, relativamente as algemas e fogão que pede o administrador da casa de detenção.

4ª secção.

N. 566.—Portaria ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Accuso recebido o officio de V. Exc. de 13 do corrente, e em resposta tenho a dizer que foram expedidas as convenientes ordens relativas á nomeação do Rvd. padre Clemente De Negri, para servir de 1º capellão do presidio de Fernando, e que fico inteirado do mais que V. Exc. Rvma. se servio communicar-me no citado officio.

N. 567.—Dita ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Recebi com officio de V. Exc. de 13 do corrente a tabella de destribuição das horas das aulas dessa Faculdade, com a declaração dos lentes designados para rege-las.

N. 568.—Dita ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 1,800, mande V. Exc. admittir no collegio das orphãas a menor Paulina, filha do 1º cadete sargento do 2º batalhão de infantaria, que marchou para a guerra, e de Liberalina de França do Nascimento, já fallecida, de que tratam as certidões juntas.

N. 569.—Dita á camara municipal do Bom-Conselho.—Não tendo as mesas dos collegios eleitoraes da villa do Bom-Conselho para as eleições de deputados á assembléa geral legislativa pelo 4º districto, e de dous senadores por esta provincia, enviado cópias authenticas das actas da organisação das mesmas mesas nos dias 2 e 4 do corrente, limitando-se a mandar as das actas do recebimento das cedulas e apuração dos votos, cumpre que a camara municipal da dita villa do Bom-Conselho com toda a urgencia faça extrahir e remetta a esta presidencia quanto antes as referidas cópias das actas da organisação das mesas, vindo em duplicata, subscriptas pelo secretario da camara e concertadas por tabellião do lugar, e em falta deste por escrivão de paz, afim de serem transmittidas ambas ao ministerio do imperio, sendo uma para o senado e outra para a camara dos deputados.

N. 570.—Dita a camara municipal da villa do Granito.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da villa do Granito em 22 de fevereiro proximo findo, fiquei inteirado dos motivos, pelos quaes ainda não póde essa camara prestar as informações exigidas em circular desta presidencia de 11 de janeiro ultimo, e recommendo-lhe que remetta-me com a possivel brevidade taes informações.

N. 571.—Dita a camara municipal da villa de Cimbres.—Não tendo as mezas parochiaes da villa de Cimbres para as eleições de deputados á assembléa geral legislativa e de dous senadores por esta provincia, enviado as copias das actas da formação das ditas mezas nos dias 2 e 4 do corrente, limitando a mandar tão sómente as copias das actas da apuração dos votos das mesmas eleições; cumpre que a camara municipal da sobredita villa com urgencia remetta as mesmas copias a esta presidencia, as quaes devem vir em duplicatas tiradas ou subscriptas, pelo secretario da camara e concertadas por tabellião do lugar e em sua falta por escrivão de paz, afim de serem transmittidas uma ao ministerio do imperio e outra ao senado.

N. 572.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Ceará em lugar de ré destinado a passageiro de estado a Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, empregado da thesouraria de rendas daquella provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 15 DE MARÇO DE 1869.

2.ª secção.

N. 573.—Officio ao Exm. Sr. presidente da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 9 do corrente, que participa ter concedido ao bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira juiz de direito da comarca da Boa-Vista, 30 dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde, fóra da respectiva comarca.

N. 574.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Nesta data transmittio-se a thesouraria provincial, para o fim indicado no officio de V. S. datado de 13 do corrente e sob n. 371, as contas que vieram annexas ao citado officio, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 575.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para lhe serem entregues as 20 armas, com o correame e munição correspondente, de que trata o seu officio n. 36 de 11 de janeiro ultimo, devendo ser recolhido ao dito arsenal o que se acha arruinado.

N. 476.—Dito ao mesmo.—O Excellentissimo Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para providenciar no sentido do pedido do administrador da casa de detenção, de que trata o officio de V. S. de 11 do corrente sob n. 355.

N. 577.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 360, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior a quantia de 2:377$070, constante do citado officio.

N. 578.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 22 de janeiro ultimo sob n. 9, que nesta data se mandou substituir por outros os moveis inutilisados das casas de guardas da thesouraria, da alfandega, da casa de detenção e do arsenal de guerra, como V. S. solicitou em seu citado officio.

N. 579.—Dito ao commandante interino do batalhão n. 32 de infantaria de Villa-Bella.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º de fevereiro ultimo, que se expedio ordem a thesouraria de fazenda para pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos do official e praças, constantes das folhas e prets, que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 580.—Dito ao juiz municipal de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. do 1º do corrente, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio dos cargos de juiz municipal e delegado do termo de Cimbres.

3.ª secção.

N. 581.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 11 do corrente sob n. 69, foram concedidos nessa data ao Rvd. vigario da freguezia de Nazareth, Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão, tres mezes de licença com o vencimento da respectiva congrua para tratar de sua saúde.

N. 582.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que, segundo participou o desembargador presidente interino do tribunal da relação em officio de 9 do corrente mez, nessa data concedeu 1 mez de licença com vencimento ao juiz de direito da comarca de Boa-Vista, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira para tratar de sua saúde.

N. 583.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo officio do juiz municipal de Cimbres do 1º do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 584.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que, segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 12 deste mez sob n. 70, foi concedido em data de 11 do corrente, 1 mez de licença com o vencimento da respectiva congrua ao vigario collado da freguezia de Taquaritinga, Tito de Barros Corrêa para tratar de sua saúde.

N. 585.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que segundo consta de officio do director geral da instrucção publica de 12 do corrente sob n. 63, acha-se o professor da cadeira de Nossa Senhora do O' de Olinda, Manoel Candido Pereira de Lyra, no exercicio de suas funcções desde o dia 1º de fevereiro proximo findo.

N. 586.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente sob n. 102, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 105$040, constante do citado officio.

4.ª secção.

N. 587.—Officio a Luiz de França Baia provedor da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da cidade de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, que nesta data expedio as convenientes ordens, afim de que uma guarda de honra do batalhão n. 9 de infantaria dessa cidade, acompanhe a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que tem de sahir da igreja de S. João no dia 21 do corrente, as 3 horas da tarde.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MARÇO DE 1869.

Antonio da Silva Azevedo — Já foi posto em liberdade o recruta de que se trata.

Antonio Augusto Maciel. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dario Ribeiro da Boa-Morte. = Prove que ainda milita em seu favor a isenção pela qual foi dispensado em 28 de outubro de 1867.

Fortunata Candida Coelho da Silva. — Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

Alferes Hermino Bezerra Cabral. — Selle os documentos.

Herdeiros de Francisco José da Costa Campello. — Sim, pagos os direitos devidos.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife. — Expeça-se ordem.

Tenente José Joaquim Lopes de Almeida. — Ao Sr. commandante superior para mandar informar sobre estes papeis o commandante effectivo do batalhão, embora exerça elle actualmente o lugar de chefe do estado maior.

Joaquim Marcolino da Silva. — Já foi provido o lugar que requer.

José Thomaz dos Santos. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Miguel da Purificação Gomes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Adelaide de Barros e Silva. — Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Senhorinha Sotera de Albuquerque Campello.— Sim, pagos os direitos devidos.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de março de 1869.

N. 428.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio, escravo de D. Francisca Joaquina da Conceição, a requerimento d'esta, e Antonia Maria Umbelina da Conceição, por espancamento.

A' ordem do de S. José, á minha disposição, Francisco Xavier do Carmo, como pronunciado nas penas do artigo 201 do codigo criminal.

A' ordem do da Boa-Vista, Theodoro, escravo de Antonio Antunes Lobo, a requerimento deste.

A' ordem do da Magdalena, á disposição do Dr. delegado da capital, Agostinho Baptista da Silva, como recruta.

Por officio de 11 do corrente, communicou-me o subdelegado da villa de Flores, que no dia 8 fôra ali pronunciado como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal o indiciado Alexandre de Siqueira Brasileiro, de quem tratei em meu officio sob n. 368 de 16 deste mez.

Por officio desta data participa-me o Dr. delegado da capital, que pelo Dr. subdelegado do Recife, lhe foi communicado, que hontem pelas 11 horas da noite, um escravo de nome Ignacio (de propriedade de um senhor de engenho) que para ser vendido se achava em poder de Gustavo Naziazeno Furtado de Mendonça, morador no quarto andar de um sobrado sito a rua da Cruz daquella freguezia, estando a tomar fresco em uma das janellas do mesmo sobrado, d'ella se precipitára casualmente ao meio da rua, de que resultou fallecer immediatamente; e que, tendo noticia de semelhante facto, se dirigira ao lugar do sinistro e fizera recolher o cadaver á igreja da Madre de Deus, onde hoje pela manhã procedera a competente vistoria, em vista da qual declaram os facultativos que a morte fôra o resultado da queda.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 22 do corrente foi demittido o tenente do corpo provisorio de policia Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, por ter extraviado a quantia de 1:847$220, que recebeu da thesouraria provincial, para conduzir até a villa de Floresta, afim de pagar os vencimentos das praças ali destacadas.

— Por deliberação da mesma data foram nomeados para os postos vagos do dito corpo provisorio os seguintes officiaes:

Capitão da 3.ª companhia, o capitão da guarda nacional João Anastacio Camello Pessoa.

Tenente da mesma companhia, o ex-tenente do corpo Joaquim da Motta e Silva.

Alferes da 5.ª companhia, o ex-alferes do corpo Sebastião Antonio do Rego.

Por deliberação de 23 do corrente foi creada uma collectoria na villa da Escada, para a qual foi nomeado collector José Florentino da Fonseca Leão, e escrivão, Bellarmino Gomes de Oliveira.

— Na mesma data foram nomeados delegados litterarios de Gamelleira, o bacharel Pedro Gaudiano Rattis e Silva; de Serinhãem, Manoel de Mesquita Barros Wanderley; de Tracunhãem, o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Achando-se fechadas nossas officinas hoje e amanhãa, em consequencia da solemnidade commemorativa da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, deixamos de publicar *Diario* no sabbado 27 do corrente.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da villa de Flores foi pronunciado no art. 193 do codigo criminal, Alexandre de Siqueira Brasileiro.

MORTE.—Na noute de terça-feira, estando o preto Ignacio tomando fresco na janella do quarto andar do sobrado n. 53 da rua da Cruz, do bairro do Recife, onde mora o Sr. Gustavo Naziazeno Furtado de Mendonça, cahio no meio da rua, morrendo instantaneamente. O preto achava-se nessa casa para ser vendido, e pertencia á um senhor de engenho.

SEPULCHROS.—Hoje haverá exposição do Sacramento nas igrejas seguintes:

Bairro do Recife.—Corpo Santo.

Bairro de Santo Antonio.—Paraizo, conventos de Santo Antonio e do Carmo, ordem terceira do Carmo.

Bairro de S. José.—Matriz, Santa Rita e S. José de Riba-Mar.

Bairro da Bôa-Vista.—Matriz e Santa Cruz.

ANNIVERSARIO DO JURAMENTO DA CONSTITUIÇÃO.—Devendo ser no dia 29 do corrente solemnisado devidamente o glorioso anniversario do nosso pacto fundamental, resolveu o Exm. Sr. presidente, que n'aquelle dia se encerrassem as repartições publicas.

PONTO DE EMBARQUE.—O armazem n. 9 á rua do Apollo, de que é proprietario o Sr. major José Caetano de Medeiros, foi autorisado pela presidencia a inspeccionar e embarcar tambem algodão de producção de outras provincias.

CHRISTOVÃO COLOMBO.—No sabbado continúa a repetição no Santa Isabel desse grande e apparatoso drama, cujas bellezas tem merecido a constante approvação do nosso publico com inteira justiça á concepção do autor e ao trabalho primoroso dos actores.

DIVIDENDO.—Na segunda feira proxima principia o pagamento do dividendo ultimamente autorisado pela Companhia Pernambucana.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Não obstante não andarem carros hoje á tarde e amanhãa, funccionarão varios trens dessa empreza, dando lugar ás familias dos arrabaldes, que quizerem ver os actos da semana santa nesses dias, á virem ao Recife. N'outro lugar deste *Diario* vai o annuncio da respectiva empreza, marcando as horas das partidas.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o Sr. Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, proprietario abastado e homem de qualidades distinctas. Á sua Exma. familia damos nossos sinceros pesames.

DINHEIRO.—O vapor *Giquiá* trouxe hontem de Fernando as seguintes quantias, para os Srs.:

João Francisco de Souza	1:293$000
Padre Vicente Mazzi	1:200$000
Bernardino da Costa Campos	1:000$000
A. A. de Carvalho Veras	800$000
Francisco Pereira da Silva	400$000
Fernandes & Irmão	300$000
A. Lins dos Santos Gouvea	200$000
Antonio F. de Medeiros	100$000

FERNANDO DE NORONHA. — Escrevem-nos desse presidio, em 21 do corrente:

« Aqui chegou, e tomou posse do commando do presidio, o digno Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, official veterano e conhecedor das necessidades desta praça. Sua chegada causou geral regosijo, porque todos se recordam agradavelmente das maneiras lhanas e cavalheirosas com que sempre procedeu nas suas anteriores commissões.

« No dia 8 do corrente pelas 7 horas da manhãa, estando o sentenciado Lauriano Corrêa dos Santos dando umas relhadas no menor João Soares da Silva Junior, filho de outro sentenciado, n'uma das ruas deste povoado, foi assassinado pelo dito menor com uma punhalada, sendo preso em flagrante o assassino, que segue no *Giquiá*.

« Aqui fica funccionando a commissão nomeada pela presidencia da provincia, para syndicar dos factos aqui ultimamente occorridos.

« O inverno, que já nos havia visitado, como lhes disse em minha ultima carta, apresentou-se a 19 (dia de S. José) com todo o seu cortejo de trovões, relampagos e chuva, e tem continuado, com geral satisfação da população.

« Segue para ahi, á bordo do *Giquiá*, o ex-commandante do presidio, coronel da guarda nacional, F. J. Pereira Lôbo. »

NAVIOS ENCONTRADOS. — A barca ingleza *Imogene*, chegada hontem de Liverpool, fallou com os seguintes navios: a 22 de fevereiro, na lat. N. 47° 46' e long. O. 8° 37', com uma barca ingleza indo prra Liverpool, cujo nome não pôde entender; a 23, na lat. N. 44° 50' e long. O. 13° 13', com o brigue inglez *Cigana*, de Liverpool para Pernambuco, com 5 dias de viagem; a 24, na lat. N. 43° 34' e long. O. 14° 30' com os brigues inglez *India* e norueguense *H. Wergeland*, aquelle indo de Surayqa para Porstmouth, com 94 dias; a 26, na lat. N. 38° 32' e long. O. 17° 36, com a galera franceza *Petropolis*, do Havre para o Rio de Janeiro, com 8 dias de viagem; a 28, na lat. N. 32° 28' e long. O. 21° 10', com o brigue inglez *Rajah*, de Liverpool para Calcutá, com 10 dias; a 22 de março, na lat. N. 7° 20' e long. O. 31° 49', com a barca ingleza *Anne*, no rumo de norte. Tudo ia bem á bordo desses navios.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO.—Amanhãa não ha movimento de trens nessa estrada de ferro, que estará inteiramente fechada á circulação.

— LOTERIA.—A que se acha á venda é a loteria n. 100, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que correrá no dia 3.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 99ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: Bilhetes ns. 2219 a 2228.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje...... 7:562$200.

— PASSAGEIROS.—Do vapor nacional *Giquiá*, vindo de Fernando de Noronha:

Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, sua senhora, 1 filha maior e 3 criadas, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, tenente Justino Miguel da Costa, Joaquim Pinto d'Almeida Junior, João Lins Caldas, Joaquim Rodrigues d'Oliveira Maio, Josepha Maria do Espirito Santo, Angela Maria de Mello, Damiana Maria da Luz, 11 praças de fuzileiros navaes, 11 imperiaes marinheiros, 47 guardas nacionaes e 12 sentenciados:

— Do vapor brasileiro *Protector*, vindo do Pará:

Domingos Alves, Joaquim Lopes Galvão, e Joaquim Martins Guerra.

— Do vapor nacional *Coruripe*, vindo de Mamanguape:

D. Rosa de Castro Faria, José Bom Ramos de Oliveira e 1 escravo, Pedro Ozsrio de Siqueira, José Alves Ferreira da Cunha, Manoel Joaquim dos Santos Oliveira, Ireneu de Araujo Bezerra, sua senhora e uma prima, João Augusto da Silva, Mntonio José Pereira do Lago e 2 filhos, José Pedro Baptista Carneiro, Antonio Targino dos Santos, Pedro Gonçalves da Cunha, Pompilio Carneiro Monteiro, Raymundo Neurton, 1 escravo a entregar a Manoel da Silva M. Vianna.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Li casualmente o *Liberal* de 10 do corrente e deparei com um communicado sob a epigraphe—Publicações a pedido—, em que o seu autor occultando o nome e procurando ferir-me á maneira de tigres que de emboscada e peram a presa, tratou de calumniar-me e insultar a meu genro, servindo-se de epithetos injurisos.

Cumpre, pois, que de face erguida, diga algumas palavras sobre o assumpto.

Havendo sido meu genro espancado em terras do engenho Pracinha, e tendo eu disso noticia, mandei-o conduzir para sua casa.

A autoridade do lugar—o subdelegado do terceiro districto—procedeu a auto de corpo de delicto, e ordenou ao delegado de policia a instauração do processo.

Fui eu a victima, sendo tambem accusado por isso um escravo meu de nome Francisco, que foi preso e posto depois em liberdade.

Aconteceu que instaurando o delegado o processo, ahi se ia estabelecendo um conflicto de jurisdicção sobre a competencia de fôro entre essa autoridade e o juiz municipal primeiro supplente em exercicio, de que resultou ser esta autoridade arredada, em virtude da legislação em vigor.

Os meus mimigos, porém, que aliás abundam, porque entendem alguns homens que a odiosidade é commoda, e nada mais facil que viver á custa alheia, alguns inimigos, repito, que entendem dever aproveitar-se de suas posições, para, servindo-se do prestigio dos cargos que occupam, exhaurirem-me as algibeiras, pedindo-me quantias a titulo de emprestimo, declarando-se depois meus inimigos rancorosos por não serem servidos a tempo e a hora, julgaram que nenhuma occasião mais appropriada encontrariam para se vingarem que a presente; e, pois, servindo-se de todos os meios de que dispõem, inclusive das columnas do *Liberal*, trataram de perseguir-me; ao passo que não pouparam-se de offender ao Exm. Sr. Dr. Jacintho de Mendonça e *áquellas* autoridades, com cujo caracter jámais se poderão nivellar.

Enganaram-se, porém, porque o publico teve occasião de lêr o *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente, em que o meu detractor ficou pulverisado, e sinto que esse miseravel detractor, aliás tão conhecido neste termo desde longas datas, se não dispozesse a assignar o nome, atirando apenas as pedradas á maneira dos traidores.

Se o proprio autor do communicado reconhece que os ferimentos foram considerados leves, tem *ipso facto* reconhecido que para isso procedeu algum acto em virtude do qual a autoridade assim procedeu. Como, pois, accusar as autoridades?

É preciso sor-se muito nescio!

O processo instaurado cahio. Foi julgada perempta a acção, e portanto reconhecido não caber o procedimento official. Cahio, como necessariamente teria de cahir todo o edificio baseado em pedras falsas, não obstante estar presente ao corpo de delicto o Asmodeu de nova especie.

Entretanto, a despeito de todas as considerações de competencia reconhecida e de materia julgada, sou novamente processado.

Se estou sendo victima até este ponto, se respondo e responderei por faltas alheias pelo numero de vezes que aprouver ao juiz municipal do termo e seu primeiro supplente, de que se queixa o autor do communicado?

Não vê o autor do communicado, que não obstante ser eleitor, foi expedida portaria pelo juizo municipal, ordenando contra mim um processo, não podendo aproveitar-me sequer do indulto que concede a lei de 19 de agosto?

Não vê que gemo sób o peso de tantas injustiças, e que contra mim, segundo me affirmam, se move um processo sem haver sido intimado o Dr. promotor publico da comarca, e sem ser eu notificado, como ordena a lei; e que nesta data, segundo me informam, foram inqueridas testemunhas de modo a não poder eu contesta-las nem usar dos meus direitos, achando-me aliás dentro do termo, onde resido e moro, onde possúo bens, e onde exerço o cargo de vereador?

Não contente com tudo isto o meu detractor lançou-se sobre meu genro, mimoseando-o com epithetos de idiota, etc.

A elle o direito de tomar-lhes as contas em occasião opportuna.

O Exm. Sr. Dr. Jacintho foi obsequiado por sua vez pelo miseravel autor desse communicado. Esse cavalheiro acha-se tão dignamente collocado, que só póde considerar as injurias pedradas de crianças.

O digno delegado deste termo, instaurador do processo, está acima de todas as invectivas; e póde-se com certeza affirmar que perante a delegacia de policia deste termo se encontra a fenica fonte para onde vão encontrar justiça aquelles que d'ella tem tanta sede neste infeliz termo.

Com assistencia do Dr. promotor publico da comarca respondeu o offendido a um auto de perguntas.

Sendo interrogado minuciosamente, e até com escrupulo e zelo, respondeu que de modo algum podia attribuir a mim o que soffrêra.

Como affirma o autor do communicado que meu genro está aleijado e completamente idiota?

Só a facilidade de poder escrever para o publico sem assignar o nome, autorisaria a liberdade de mentir tão ridiculamente.

Tenho respondido. . . . . . .

Aguardo occasião mais opportuna para patentear tudo quanto o publico ignora relativamente á este termo. . . . .

Sapei eu quem rompa o silencio. Vou occupar-me dos meus inimigos. Façam outro tanto. Occupem-se de mim.

Sou, Srs. redactores—De VV. SS. etc.,

Francisco Alexandre Dutra.

A questão—Abreu e Lima—por um orthodoxo.

É sempre com muita reserva e demasiado escrupulo que entramos em questões que entendem com os negocios da igreja.

Todos sabem do vivo interesse e grande alvoroço com que o espirito publico costuma receber questões desta ordem.

A religião, como acaba de dizer o illustrado Sr. Dr. Vilella em seu artigo sobre=*Sepultura ecclesiastica*=tem seus fanaticos e seus libertinos. É justamente destes que nós nos arripiamos de medo.

Uns—os fanaticos—são capazes de dar passaporte á qualquer individuo desta para melhor vida por amor da religião e da fé do Christo, e julgam ter resalvado assim a sua consciencia timorata; outros—os libertinos—santo Deus! são peiores do que os gafanhotos do Egypto.

O que uns fazem por caridade, os outros fazem por philantropia.

Não é, portanto, com essa gente que nos queremos entender.

Longe os fanaticos!

Longe os libertinos!

Não sabemos porque (talvez por mero luxo de fallar e questionar) tem-se pretendido dar á questão da sepultura do Sr. general Abreu e Lima o caracter de uma questão *de lana caprina*. Tem-se feito barulho, tem-se gritado.

O Sr. bispo está em palacio e ainda não deu, que nos conste, meia palavra sobre a questão; mas estamos convencido de que S. Exc. não se fará esperar.

Ainda bem, que o publico está ancioso por ouvi-lo.

O Sr. Dr. Jeronymo Vilella, digno lente de direito ecclesiastico da faculdade, apresentou-se na liça, como sempre, quando se suscita pela imprensa alguma questão ecclesiastica; mas, desculpenos S. S., no nosso fraco entender, deslocou completamente a questão.

Divagou pelos principios da jurisprudencia ecclesiastica, citou o santo padre Benedicto 14, Walter, Monte, etc. etc.

Sempre o estylo classico e juvenalicio, e revelando o desejo de acertar nas questões, S. S. não gosta de aventurar proposições á ésmo; mas, ainda uma vez, perdôe-nos o illustre lente de direito ecclesiastico: á que veio alli a *Extrema Unção?* que necessidade havia de chamar á pêlo esta questão?

Até aqui ninguem ainda havia se lembrado de tal.

Emfim, vá mais esta pedrinha para o sapato do senhor bispo. S. Exc. que responda ao Sr. Dr. Vilella.

Entretanto, não nos parece que o illustrado lente da faculdade tenha com isto mettido uma lança em Africa, como vulgarmente se diz.

Todos sabem que esses beneficios que a igreja catholica romana costuma dispensar são para quem quer—*invito non datur beneficium*.

A proposito: o Sr. Dr. Vilella sabe nos dizer se o general Abreu e Lima queria a extrema unção, quando havia regeitado a confissão auricular, e os salutares conselhos do senhor bispo?

Não entenda, porém, o Sr. Dr. Vilella que tenhamos para nós que a confissão seja condição *sine qua non ad salutem*.

As unicas palavras do propheta rei: *peccavi et malum coram te feci*—e a supplica de Dimas—que mereceu a resposta do Filho do Homem: *hodie mecum eris in paradiso*—são de um effeito sobrenatural que excede á todas quantas confissões de beatas que por ahi andam, que se teem a attricção, mui raras vezes, ou quasi nunca, teem a contricção.

A confissão auricular *é necessitate precepti* e não *necessitate medii ad salutem*.

Deus quer sobretudo o coração, e elle o disse nestas eloquentes palavras—*fili, prebe mihi cor tuum*.

Parece-nos já estar ouvindo mil imprecações e esconjuros que cahem sobre a nossa cabeça. Não ha razão. Não somos avessos á confissão auricular.

Defendemo-la, ao contrario.

A confissão é um tribunal salutar que se funda nas palavras do Homem Deus = *quæ remiseritis peccata remittuntur eis, et quæ retinueritis, retenta sunt.* =; mas não podemos admittir que se diga, em these, que aquelle que não cumpre o preceito da confissão vai, *ipso facto*, para á gehêna e o fogo inextinguivel de que nos falla o Evangelho. Alguem póde ter deixado de se confessardo e entretanto ir direito para o céo. = *De intimis solus Deus*.

O mesmo, porém, não succede á respeito do baptismo, que os theologos consideram como um sacramento *ex necessitate medii ad saluten*.

Mas a questão não é esta.

A questão é se o Sr. general Abreu e Lima recusou ou não *ostensivamente* a confissão que lhe foi proporcionada pelo senhor bispo.

Que a recusou dizem todos; que não quiz abjurar as suas doutrinas algumas das quaes entendiam com materias de fé, tambem ninguem contesta.

Ora, nestas condições como era possivel uma reconciliação humanamente fallando?

Ahi só um desses rasgos que a providencia rara vez manifesta, e a que não é obrigada.

Todos os homens baptisados teem a graça *sufficiente*, mas a graça efficiente e a graça santificante, só podem ter aquelles que por seus actos a tem merecido.

Demais: a extrema unção sendo um sacramento dos vivos não se costuma dar senão áquelles que se tem preparado pela confissão.

É esta a opinião de um estimavel theologo, e é por isso que os santos padres e os concilios a denominavam=*o complemento, a perfeição e a consummação da penitencia*;=porque a extrema-unção não foi instituida para apagar os peccados mortaes, mas sim para produzir *per se* o augmento da graça, a força e o allivio, á confiança e a resignação.

Ora, se o general não se quiz confessar, como poderia receber a extrema-unção? (1) Entretanto, se o enfermo deixasse de confessar-se por circumstancias independentes de sua vontade podia ser administrado esse sacramento, visto como, segundo dizem os theologos, os sacramentos existem por causa dos homens, e não os homens por causa dos sacramentos = *sacramenta propter homines, non homines propter sacramenta*. Tendo porém o senhor general regeitado a confissão, como é que o Sr. Dr. Vilella nos vem dizer que o senhor bispo devia ter dado a extrema-unção?

Desconhecemos nesta parte o illustrado lente de D. Ecclesiastico.

Aquellas palavras de Saulo no caminho de Damasco=*domine, quid vis me facere*=foi um milagre estupendo, que Deus nem sempre pratica. Estamos convencido de que, se o general quizesse a confissão e os outros sacramentos, nada lhe seria

(1) Sacramenta vivorum aliquando primam gratiam conferre possunt, scilicet cum aliquis putans non esse in statu peccati mortalis, vel existimans se contrictum, *accedit cum attritione* ad sacramentum. (S Liguori, lib. 6º, n. 6)

O Sacramento da extrema-unção, como Sacramento dos vivos, acha-se neste caso.

negado. Tambem, se o general morresse, como de facto morreu, sem receber nenhum dos sacramentos, fóra o baptismo, isto só não seria razão para ser elle enterrado fóra do sagrado, uma vez que á seu favor houvesse a presumpção de que quereria aceitar taes beneficios; mas se elle fez uma repulsa formal? se insistio em suas doutrinas no momento supremo em que era interrogado por um dos primeiros pastores da igreja, o que competia ao senhor bispo, senão sugeitar-se á letra dos canones?

O Sr. Dr. Vilella põe um dilemma que de modo algum póde ser aceito. Diz o illustre doutor que « se o general se não confessou e apenas conversou com o senhor bispo, expondo o seu juizo sobre pontos religiosos, o senhor bispo não podia affirma-lo como fez. » Perdôe-nos o Sr. Dr. Vilella. A expressão *conversar*, neste caso é mal cabida.

Uma cousa é conversar, ou manifestar as suas idéas em conferencia e intimidade de amigos ou de outras pessôas, e outra cousa é responder á interpellação que lhe dirige um alto funccionario da igreja em nome de um principio de alto interesse religioso.

No 1.º caso, boas ou más, erroneas ou impias, pouco importa á quem ouve combater ou não essas doutrinas, á menos que o silencio nesta hypothese não fosse condemnavel por parte de alguem, mas não passava disto; no 2.º caso, porém, o negocio é mais serio: quer se saber se o individuo quer ou não abjurar seus erros, para gozar dos beneficios que a igreja concede.

Nesta segunda hypothese estava o moribundo. A segunda proposição do dilemma apresentado pelo Sr. Dr. Vilella não tem lugar, porque, se não houve confissão, não havia sigillo, e conseguintemente o Sr. bispo podia fazer as revelações que julgasse convenientes.

O Sr. Dr. Vilella disse que são sómente privados de sepultura ecclesiastica—os infieis, os hereges, os schismaticos, os interdictos e os excommungados, e accrescentou que o general nem era *interdicto*, nem *excommungado*, e portanto, segundo o Direito Novo, o general não podia ser excluido do sagrado; mas qual a razão por que S. S. fallando da excommunhão e interdicção com referencia ao general, não tratou tambem da *heresia*? S. S. parece que quiz escapar-se insensivelmente por entre essas cousas. Dezejariamos que o illustrado lente nos desse a razão dessa omissão.

Tambem não achamos muito fundamento no expediente, apresentado pelo digno doutor, do recurso ao cabido.

O *jus dandi consilium, e o jus exquisiti consensus* de que fallam os canonistas, e que Berardo julga obrigatorio com referencia ao voto do cabido, não tem applicação ao caso vertente, e sim aos casos em que isto é absolutamente indispensavel; mas ainda assim, o bispo era livre em seguir ou não o parecer do cabido, como bem opina o douto *Henrion*.

Jure proprio, o bispo podia deliberar independentemente de conselho ou consenso. S. S. é professional na materia. Dezejamos ouvi-lo em face das terminantes disposições dos canones á semelhante respeito.

Recife, 20 de março de 1869.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada...	155$
No primeiro anno...	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........... 1:155$

tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 39:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 28 do regulamento).

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley....	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus..........	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos..........	50	10:000$000
João Fernandes Lopez..........	20	4:000$000
Henrique Gibson..........	10	2:000$000
Bento Magalhães..........	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Aranjo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia......	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães.	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto....	10	2:000$000
J. F. S. Porto..........	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro......	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A..	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva..	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva....	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão....	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva.	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias..	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias....	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior..	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira....	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos......	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto..	5	1:000$000
José Fernandes Lima..........	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte...	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães....	5	1:000$000
João Evangelista de Sá........	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça.	5	1:000$000
José da Costa Bispo..........	5	1:000$000
Paulo José Gomes..........	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos.....	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão....	5	1:000$000
Bernardino Correia de B. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo......	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista.....	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista...	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista.....	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos...	10	2:000$000
José Moreira Lopes..........	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho.....	5	1:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto.	50	10:000$000
Barão da Soledade..........	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges....	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo..........	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior..........	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros......	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares......	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior..........	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão..........	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão......	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva......	25	5:000$000
João da Cunha Soares G......	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite.....	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão..	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães....	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W....	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa..........	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque..........	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão..........	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley..........	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins......	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley....	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal.. ...	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira..........	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes..........	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda.....	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella..........	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti..........	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior......	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior...	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa..........	5	1:000$000
José Cesario de Mello........	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth..........	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira..........	10	2:000$000

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar da Parahyba — 3$450 por arroba posto a bordo.

Algodão de Penedo 1ª sorte — 15$400 por arroba.

Cambios sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem estabelecido nesta cidade, uma sociedade bancaria sob a firma social de

THEODORO SIMON & C.,

da qual é socio gerente e solidariamente responsavel.

O fim e objecto da dita sociedade é o seguinte:

« Comprar e vender por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Encarregar-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receber quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e por tempo determinado.»

O escriptorio estará aberto das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 21.

Teodoro Simon & C.

Vendem

Ouro nacional }
« portugez } @ 56% de premio
Soberanos « 13$900
Sedulas do governo }
de 1 e 5$000 } « 1% de premio

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	816:506$527
Idem do dia 24	48:381$127
	864:887$654

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	215
Idem idem com generos	576
	791

Descarregam hoje 27 de março.

Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Lugar inglez—*Pearl*—mercadorias.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Escuna norte-allemão — *La Plata* = farinha de trigo.
Brigue inglez—*Salway Queen*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 22 DE MARÇO A 27 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de agoardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	440
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$400
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$800
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$400
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	250
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grndes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em tores	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Passava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.

Alfandega de Pernambuco 20 de março de 1869.

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto*.

O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 20 de março de 1869.—*Paes de Andrade*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento de dia 1 a 23. . .	57:020$239
Idem do dia 24	1:785$173
	58:805$412

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	126:475$579
Idem do dia 24	4:482$914
	130:958$495

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24

Mamanguape—15 horas, vapor brasileiro *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Joaquim Luiz G. Penna, equipagem 13, em lastro; á companhia Pernambucana.

Ilha de Fernando de Noronha—48 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, equipagem 23, em lastro; á companhia Pernambucana.

Pará—43 dias, patacho brasileiro *Protector*, de 243 toneladas, capitão Joaquim da Silva Pereira, equipagem 13, em lastro; a Joaquim José G. Beltrão.

Liverpool—30 dias, barca ingleza *Imogene*, de 311 toneladas, capitão Daniel C. Down, equipagem 13, carga differentes generos; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Salcipuedes*, capitão Caldas, carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Amelia*, capitão José Joaquim Basilio, carga assucar, farinha de mandioca e outros generos.

Porto—Barca portugueza *Harmonia*, capitão Antonio José da Cruz, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARACOES.

Commando das armas.

Faz-se saber á Sra. D. Maria Amelia dos Santos Amaral, que no quartel general existe para lhe ser entregue, conforme requereu, a certidão de obito de seu marido o Sr. 1º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Felippe Marques dos Santos.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 23 de março de 1869.

Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda
Tenente-coronel, secretario.

CASA DE CAMBIO

Theodoro Simon & C.

Vendem

Ouro nacional)
») a 56% de premio.
« portuguez)
Soberanos « 13$000
Sedulas do governo)
) « 1% de premio.
de 1 a 5$000)

Largo do Corpo Santo n. 21.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que institúo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem institúo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arsenal de guerra.

De ordem do Illm. Sr. director faz-se publico que o arsenal de guerra tem de contratar para o rancho dos aprendizes menores do mesmo arsenal, pelo tempo de tres mezes, a contar do 1º de abril proximo a 30 de junho, os generos abaixo declarados:

Assucar refinado de 1ª e 2ª qualidade.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Chá da India.
Café em caroço.
Carne verde.
Carne secca.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Manteiga franceza.
Pão de 4 e 3 onças.
Toucinho.
Vinagre.

As pessoas que quizerem se propôr devem apresentar suas propostas em cartas fechadas acompanhadas das amostras, na sala da directoria no dia 30 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 23 de março de 1869.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da illma. junta administrativa desta santa casa se faz publico que a exposição do SS. Sacramento que deve ter lugar na igreja de N. S. do Paraizo no dia 25 do corrente, durará somente até as 7 horas da noite, podendo as pessoas que quizerem visitar o Santo Sepulchro, faze-lo somente até essa hora.

Secretaria da santa casa de Misericordia do Recife 19 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Devendo ter lugar na igreja de N. S. do Paraizo no dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, a missa solemne que ha de preceder a exposição do SS. Sacramento, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia e hora acima indicados, afim de assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68 por anno	320$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno	249$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000
Sitio do Rosarinho n. 3	325$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de março de 1869. O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

SABBADO DE ALLELUIA.

Sabbado 29. de março de 1869.

A empreza desejando satisfazer os numerosos pedidos de camarotes faz subir a scena ainda o soberbo drama historico de grande espectaculo

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Dá fim ao espectaculo a cansoneta do Sr. Martinho

O MIUDINHO.

A empreza roga as pessoas que encommendaram bilhetes queiram manda-los buscar até quarta-feira 24 do corrente por todo o dia.

6.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Segunda-feira 29 de março.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO POLITICA DO IMPERIO.

A chegada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia cantar-se-ha perante as effigies de SS. MM. II.

O HYMNO NACIONAL

Segue a primeira representação do drama em 1 prologo e 3 actos, original portuguez do Sr. Correia de Barros

NOBREZA.

Personagens do prologo.

Manoel de Castro.	Sr. J. Augusto.
Antonio de Freitas.	» C. Rocha.
Augusta de Castro.	Sr.ª D. Julia.
Margarida, criada.	» D. Francisca
1º, 2º e 3º actos.	
Um doudo.	Sr. J. Augusto.
O barão de Parafita.	» Thomaz.
Macedo, advogado.	» Eduardo.
O conde de Soutello.	» C. Rocha.
Dr. Mendes.	» P. Costa.
André, criado.	» Martinho.
O administrador do bairro.	» Geovani.
Um criado.	» Florindo.
Maria.	Sr.ª D. Julia.
A baroneza de Parafita.	» » Clelia.
Eugenia.	» » Carolina
Gertrudes, criada.	» » Apolonia

Denominação dos actos.

Prologo—Deshonra e loucura.
1.º acto | Um grande da terra e um eleito do céo!
2.º acto—O algoz e victima.
3.º acto—Nobreza.

A acção passa-se: no prologo em 1847 em uma pequena aldêa de Traz os Montes, e nos 1º, 2º e 3º na actualidade em Lisboa.

Os bilhetes estão desde já a venda no theatro.

THEATRO Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

Nas noites de 27 e 28 do corrente

ESPLENDIDOS

Bailes mascarados

com o valioso concurso de duas

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

organisadas expressamente por

DISTINCTOS CAVALHEIROS

que se dignam honrar os mencionados bailes, no intuito de auxiliarem a associação deste theatro.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro e por obsequio em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro, á rua do Crespo.

N. B. As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, no caso de quererem assistir a este bello divertimento, terão depois do mesmo passagem gratis em

TREM ESPECIAL.

O baile principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

A orchestra será regida pelo artista

Colás Filho.

Em lugar competente achar-se-hão diversos vestuarios de phantasia para alugar-se.

BAILES MASCARADOS NO Gymnasio Campestre.

Neste theatro acha-se pessoa habilitada para alugar vestuarios de phantasia por preços modicos havendo para isso lugar reservado.

BAILES

com mascaras e sem ellas.

RUA NOVA DE SANTA RITA N. 1.

Alcaçar dansante.

Este novo estabelecimento, proprio para estes divertimentos publicos, estará aberto sabbado e domingo 27 e 28 do corrente, fazendo sua estréa no primeiro desses dias.

Os seus salões, ricamente ornamentados, offerecem, á par do confortavel, a elegancia e o luxo oriental, adequados ás regiões da America do sul.

Não sendo só destinado a esse fim, mas sendo um delles dar bailes publicos, o ALCAÇAR DANSANTE proximamente publicará o programma geral de seus divertimentos; no entanto, seu proprietario, descançando na benevolencia e bom gosto do publico da Veneza Americana, convida á honra-lo, indo á esses primeiros bailes, certo de que será recebido como verdadeiro amante do bello e agradavel.

Serão guardadas as desposições regulamentares da policia.

Os cavalleiros pagarão 2$ de entrada.

As damas é franqueado o ingresso pelos seus lindos olhos.

RUA NOVA DE SANTA RITA N. 1.

AVISOS MARITIMOS.

LEILÃO

Da taberna sita no pateo do Terço n. 68.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna acima dita, este estabelecimento está bem collocado para taberna a retalho, tem os generos novos e poucos fundos para dormida, e por isso se torna recommendavel para principiante e faz-se qualquer negocio mesmo com prazo garantido, no dia terça-feira 30 do corrente ao meio dia no mesmo estabelecimento.

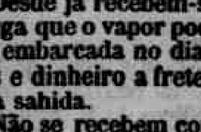
COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extramadure*, commandante H, de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens do segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

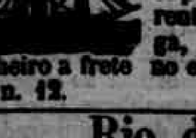
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna

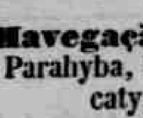
O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio od Forte do Mattos n. 12.

Maceió

O brigue nacional *Olinda*, segue viagem ao porto acima nestes seis dias impreterivelmente recebe carga a frete commodo: a tratar na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar Oliveira, & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

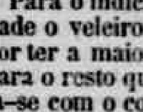
O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 27, no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILAO

De 60 saccos com cevada do Rio Grande.

Segunda-feira 29 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com cevada do Rio Grande em um ou mais lotes, as 11 horas da manhãa no largo da escadinha da alfandega armazem do Sr. Azevedo.

LEILAO

de importantes joias de brilhantes, dous escravos e moveis.

A SABER:

Um rico broxe moderno de brilhantes, 2 pulseiras tambem modernas de brilhantes, 2 alfinetes de brilhantes, 1 par de rosetas de ditos, 1 dito dito com brilhantes e pedras verdes, 1 pulseira com um rubim e 4 perolas, 1 rico colar de filagrana, 1 importante pulseira de coral cousa muito rara, 1 alfinete e rosetas de camapheu ricamente encastoado, 2 relogios de algibeira inglezes, colheres de prata para sôpa e chá, salvas e paliteiro, 1 escrava de 18 annos com habilidades, 1 escravo de 26 annos, copeiro, pintor e carniceiro, 1 excellente piano moderno com pouco uso, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 bancas entalhadas, 1 sofá e 11 cadeiras de jacarandá, 2 ricas bancas de charão, 2 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa, 1 cama de jacarandá, 1 toalhete, 1 lavatorio de mogno, 1 cama para menino, 1 carrinho de 4 rodas tambem para menino, 1 guarda louça, 2 consolos, 1 espelho dourado, 1 mesa elastica, berço, quartinheira, 1 retrete de jacarandá e 1 carroça para conduzir farinha de trigo.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado das joias, escravos e moveis no sobrado da rua do Padre Floriano n. 7, as 10 horas da manhãa.

LEILAO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

Terça-feira 30 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

LEILÃO DE PREDIOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, os predios seguintes:

1 sobrado de 3 andares, solo proprio, sito ao becco do Abreu n. 6.

Metade do sobrado de 2 andares sito a rua da Cruz n. 60.

1 parte do sobrado de 3 andares sito a rua da Senzala Velha n. 70.

2 casas terreas em solo foreiro, sitas a travessa das Barreiras ns. 16 e 18.

Quarta-feira 31 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar os predios acima, e dirigirem-se ao agente no caso de precisarem de algum esclarecimento a respeito.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um
CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.
Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Irmandade do Espirito Santo

Autorisado pela mesa regedora, e por convite especial do provincial do convento do Carmo, convido aos irmãos para que no dia 26, pelas 4 horas da tarde, se reunirem no consistorio, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão de enterro, assim como no dia 28, pelas 6 horas da manhãa, acompanhar a procissão da ressurreição.
M. G. Agra,
Escrivão interino.

— Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia : a tratar na rua da Sensala-nova n. 26, ou á praça do chafariz do Brum n. 18.

Mudança

Da rua do Torres n. 20, 1º andar, para a rua da Cadeia n 1.

— Da-se sociedade a uma pessoa capaz, entrando com 300$, para um bom negocio : quem quizer annuncie.

AVISO

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

A companhia faz publico que haverão trens hoje e amanhãa, para as pessoas que quizerem vir assistir aos actos da semana santa, cujas horas de partida se acham abaixo marcadas :
QUINTA-FEIRA A TARDE
Ida do Recife.—1, 3, 5, 7 e 11 e meia.
VOLTA DE APIPUCOS
2, 4, 6 e 8.
SEXTA-FEIRA
Ida.—7 e 9 da manhãa; 3, 5, 8 e 10 á tarde.
Volta.—8 e 10 da manhãa; 4, 6 e 9 á tarde.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de cornelina encastoada em ouro, desde a rua Direita ao theatro de Santa Isabel : quem a achar, querendo entregar, será bem gratificado, por ser de estima : na praça da Independencia n. 12.

— Perdeu-se na sexta-feira dos Passos uma medalha de ouro de finagran, que cahio do adereço de um anjo que acompanhou a procissão : pede-se a quem achou que venha entregar na rua da Lingueta, na taberna n. 4, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Praia ns. 13 e 15, armazem.

— O abaixo assignado avisa ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que desde o dia 9 do corrente mez deu sociedade em sua casa de negocio a Manoel Joaquim dos Santos Oliveira, cuja firma será d'ora em diante Coelho & Oliveira.
Mamanguape, 22 de março de 1869.
Ignacio dos Santos Coelho.

— Furtaram do sitio Jacaré em Agua-Fria, ao amanhecer do dia 10 do corrente, um cavallo ruço pedrez, grande, castrado, tendo os ferros seguintes : no lado direito *R* e no esquerdo *B*, foi comprado em 16 de fevereiro proximo findo a João dos Reis Gomes : quem do mesmo dér noticia e o apprehender será bem recompensado, dirigindo-se ao mesmo sitio ou á rua do Imperador n. 77, 3º andar.

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da freguezia de Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros, por uma carroça que conduz assucar dos engenhos, acontece que desappareceu ou roubaram da mesma carroça, uma collecção do «Diario de Pernambuco» e do «Jornal do Recife», completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes não completas do anno de 1866 e 67 ; assim como uma grande porção do jornal «Oriente» e «Mercantil» de 1866, 67 e 68 : roga-se o favor, a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que alem de ficar-se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

V. O. terceira de S. Francisco da cidade do Recife.

Em nome da actual congregação, convido a todos os nosos charissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos, compareçam em nossa igreja no dia 24 do corrente as 7 horas da tarde, para o acto penitencial, de que trata a nossa santa regra, e nos seguintes 25, 26, 27 e 28, para assistirmos aos actos sacrosantos da Paixão do Senhor, na igreja do convento, e juntamente acompanharmos as procissões d'enterro e resurreição, devendo a primeira sahir as 5 horas da tarde, e a segunda as 5 horas da manhã, de seus respectivos dias por convite especial, do nosso muito Rev. padre guardião do convento de Santo Antonio. Secretaria 22 de Março de 1869.
João da C. S. Guimarães

— Na casa n. 28 á rua da Florentina, recebe-se roupa para lavar e engommar : quem precisar dirija-se a tratar e entregar de manhãa até as 8 e meia horas, e á tarde das 4 horas em diante.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas.	**Pobreza do sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obs rucção das glandes.	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparacões ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado ; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100) que se extrahirá sabbado 3 do mez vindouro.
Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

THEATRO

Pede-se ao Sr. Coimbra emprezario que tenha a bondade de levar a scena—O recrutamento na roça—sabbado de alleluia.
Opinião publica.

ATTENÇAO

O abaixo assignado declara que nada deve nesta praça nem fóra della por titulo algum ; no entre tanto se alguem se julgar seu credor, queira declara-lo para ser pago incontinente.
Recife 19 de março de 1869.
Agostinho Ferreira Junior.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica : na rua do Brum n. 66, taberna.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada pelo Dr. juiz de capellas, para administrar e verificar todos os negocios relativos á irmandade de N. S. da Soledade, fazem constar pelo presente que a mesma commissão foi emposssada hontem, e por isso daquella data em diante todos os negocios ficarão exclusivamente á cargo della, sendo incumbido dos misteres de thesoureiro o terceiro dos abaixo assignados, e do de secretario o segundo. Recife 24 de março de 1869.
Dr. João José Pinto Junior.
José Honorio Bezerra de Menezes.
Bernardo da Cunha Teixeira.

— Aluga-se uma escrava para todo e qualquer serviço : a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Quem perdeu na igreja de S. Francisco um leque, procure-o do vigario de Santo Antonio.

— Fugio no dia 17 do corrente o preto Alexandre, de idade 30 annos, estatura baixa, tem uma belide em um olho, e quando falla mais apressado gagueja, tem de costume andar pela Capunga e immediações do Ponte de Uchoa : quem o pegar levo-o á rua de Apollo n. 29, que se recompensará.

AMA

Precisa-se de uma ama perita cozinheira para casa de homem solteiro : na rua do Livramento n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas : na loja da rua da Cadeia n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro capaz de tomar e prestar contas de uma taberna por balanço : na rua do Rangel n. 1 se informa.

— Quem annunciou dar sociedade á pessoa capaz que ent e com 300$ para bom negocio, dirija-se á rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Attenção

Um moço com bastante pratica de seccos e molhados, com soffrivel talho de letra e apto a tomar conta de qualquer estabelecimento deste genero, offerece-se para caixeiro nesta praça ou em outra qualquer, dando fiadores de sua conducta : quem precisar annuncie por este Diario.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta nas ruas da cidade : na loja da Coração de Ouro n. 2. D.

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA

PELO
Dr. Abilio C. Borges.
2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA
A' venda na livraria Franceza
Esta obrinha, primeira que com tal titulo apareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.
Recomenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; cutro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos a venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.

AVISO
Na sexta-feira Santa, 26 do corrento, não haverá trens.
Villa do Cabo, 23 de março de 1869.
G. O. Mann, superintendente.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.
Affonso José de Oliveira.

— Quem precisar de um sacerdote para celebrar a missa de Paschoa, dirija-se á rua Direita n. 43, 2º andar.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, tendo de retirar-se temporariamente desta provincia para fim de abril proximo, julga necessario declarar desde já, que tem constituido seus procuradores bastantes no fòro desta cidade aos advogados Dr. Joaquim José da Fonseca e Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca ; e solicitadores José Theodoro Gomes e Alvaro Paulo Noblato, os quaes teem poderes para representar o annunciante em juizo durante a sua ausencia, e tambem para receberem quaesquer intimações e citações.

— Na padaria franceza da rua da Imperatriz, precisa-se alugar um preto para entregar pão e mais serviço de casa.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar em casa de familia : na travessa da rua do Queimado n. 18.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar : na rua da Cruz n. 15.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

— Precisa-se de um feitor para engenho : na rua do Imperador n. 50.

— Offerece-se para alguma arrumação para o mato um caixeiro com pratica de fazendas e miudezas : quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 23 e 25, ou Santo Amaro á rua do Lima n. 8.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de familia, para engommar, ou para casa de homem solteiro para o serviço interno de casa : quem precisar dirija-se a rua do Imperador n. 52, 3º andar.

— Precisa-se de um mestre de masseira para padaria : na rua Imperial n. 136.

— Roga-se ao Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Prado, queira ter a bondade de dirigir-se á rua Augusta n. 63, a negocio muito do seu interesse, caso venha a esta cidade até o dia 5 de abril

Ao publico

Anna Maria da Conceição tendo justo e contratado a armação da taberna, sita na rua das Cinco Pontas n. 93, livre e desembaraçada : quem se julgar com direito a ella, apresente-se no praso de tres dias. Recife 23 de março de 1869.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3
As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles ; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.
GERENTE
O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.
Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.
A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.
Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.
Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.
As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.
Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.
Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos ; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia ; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.
C. Catão & C.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ¼ k.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana Em vidro
Em talco Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretes cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8, 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Joaquim José Ramos

ex-socio da casa dos Srs. Oliveira Filho & C., faz sciente ao respeitavel publico que não se entende com elle a fallencia aberta pelo juizo do commercio desta cidade, e de que trata o edital de 19 deste mez de março.

Recife, 20 de março de 1869.

Joaquim José Ram s.

— Da-se a quantia de 1:300$ a juro sobre hypotheca em casa de dobrado valor, livra e desembaraçada: quem pretender póde dirigir-se a rua nova de Santa Rita n. 34, que dirá quem dá.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna, por isso roga-se-lhe o especial favor de dizer por este jornal a rua e numero da casa onde mora.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: á rua da Senzala Velha n. 112, 1º andar.

Attenção.

Joaquim de Souza Silva Cunha, administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha, faz sciente a todos os credores da dita massa que no prazo de 8 dias, devem apresentar seus titulos afim de ser cumprido o que dispõe o art. 859 do codigo commercial, e isto na rua nova de Santa Rita n. 15, sobrado de 1 andar.

— Para Mamanguape está á carga na escadinha para o porto acima a barcaça *Angelica de Lima*, de lotação de 4:000 arrobas, a qual seguirá viagem até o fim da semana; os senhores carregadores podem dirigir-se ao mestre da mesma, Claudino Luiz dos Passos, no mesmo lugar.

— Na rua da Conceição n. 20 precisa-se de ama para serviço interno.

Para cozinha

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 3, 1º andar.

MATRIZ DE S. JOSÉ

Na quinta-feira santa, haverá pelas 10 horas da manhãa, missa cantada para a exposição do Santissimo Sacramento, o qual ficará solemnemente exposto á adoração dos fieis.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, gratifica-se a quem levar, na rua do Imperador n. 83, 3º andar, e tambem de uma para cosinhar.

Alugam-se

Duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela commodidade da via-ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par, é baratissimo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, prefere-se um menino portuguez chegado ha pouco: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se de uma criada para comprar e cozinhar para uma só pessôa, paga-se bem: na rua de Hortas n. 66.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

— No engenho Alagôa-Secca, comarca de Nazareth, precisa-se de feitor e prefere-se portuguez: á tratar no escriptorio de Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de quatro ou seis escravos bons para trabalhar em um sitio perto da cidade: quem os quizer alugar póde dar aviso na botica do Sr. Barbosa, rua da Cadeia do Recife n. 61, junto ao arco da Conceição.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, de bons costumes, que cozinhe bem: a tratar em uma das casas de azulejo da rua do Sebo n. 38, ou na rua Nova, loja n. 47.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.IA PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branco, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, oitão para a igreja.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e fazer compras: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

— Alugam-se umas meia-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

João da Rocha e Silva, negociante estabelecido nesta cidade, retira-se para Europa, ficando encarregado dos seus negocios com relação a loja de miudezas da rua do Queimado n. 33 A, o seu socio Manoel Alves Lessa e a seu amigo Manoel Joaquim Ribeiro: nos negocios do armazem de miudezas da rua da Cadeia n. 38; aos Srs. José Matheus Ferreira, Lourenço Alves Salazar Junior e Alfredo José Antunes Guimarães para responder a responsabilidade do armazem de recolher bacalhão, no caes da alfandega, ao Sr. Antonio José Dantas.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade e de bons costumes para cozinhar e fazer companhia a uma senhora: a tratar na rua da Viração n. 39.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Casa de commissões e consignações em Lisboa.

A casa bancaria de Ruiz Arellano & C., cujo capital é de réis 200:000$, moeda forte; recebe consignações de frutos e producções do Brasil, sobre os quaes faz importantes adiantamentos em modicas condições. Para informações, a tratar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, escriptorio.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta irmandade para assistirem aos actos da semana santa que tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo no dia 26 do presente, as 6 horas da tarde, no dia 28, as 6 horas da manhãa, e no dia 4 de abril (domingo) as 6 da manhãa para acompanhar o Santissimo Viatico aos enfermos. E' para desta fórma correspondermos ao convite feito pela irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

Criado.

Precisa-se de um criado proprio para o serviço de um sitio proximo desta cidade: trata-se na rua estreita do Rosario n. 28 até as 3 horas da tarde.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Liça para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bem a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Convite.

Pela secretaria desta veneravel ordem são convidados todos os nossos charissimos irmãos a assistirem hoje as 11 horas da manhãa, paramentados com seus habitos, a missa da exposição do SS. Sacramento na igreja de nossa veneravel ordem.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, que seja pequena e que tenha quintal com cacimba: a tratar na rua da Boa Hora, casa terrea contigua a taberna do Sr. José Domingos

VENDAS.

— Os poucos exemplares que restam das prelecções de direito internacional, e de diplomacia com a legislação patria, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acham-se expostos á venda ás ruas do Imperador n. 71, loja de encadernação do Sr. Paula Monteiro, e do Crespo n. 9, livraria franceza.

— Vendem-se 2 boas escravas insignes engommadeiras e cozinheiras, 2 bonitas mumbandas de idade 16 a 18 annos, com boas habilidades, 1 excellente cozinheiro e copeiro, de idade 22 annos, 1 escrava propria para engenho e boa lavadeira, 1 muleca de idade 19 annos por 800$: na travessa do Carmo n. 4.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado de sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Vende-se a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer negocio, assim como tambem se vende uma dita envernisada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa: a tratar na rua da Penha numero 8.

— Vende-se um piano de mesa, proprio para aprender-se: quem pretender dirija-se á travessa de S. José n. 22.

— Vende-se uma armação de taberna envidraçada e envernisada, na casa n. 1 da rua do Cotovello, esquina da de S. Gonçalo, comprehendendo-se em dita armação, carteira, gaz e mais commodidades para um estabelecimento desta ordem, garantindo-se a casa em que está collocada: a tratar com o Sr. Thomaz Francisco Salles Rosas em seu armazem de molhados.

ATTENÇAO

Vendem-se côrtes de lãas que servem tanto para senhora como para crianças, pelo barato preço de 2$500: na rua do Queimado n. 29.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se um preto por preço modico: na rua do Pilar n. 118.

PEIXE ECONOMICO

PARA HOJE E AMANHÃA.

O Campos da rua do Imperador n. 28

Vende:

Latas com salmon (grandes) a	1$600
Ditas com dito (pequenas) a	1$000
Ditas com lagosta (grandes) a	1$600
Ditas com dita (pequenas) a	800
Ditas com peixe portuguez de diversas qualidades a	1$200

O CAMPOS

Convida aos seus freguezes e ao publico em geral, a virem ao seu estabelecimento á rua do Imperador n. 28, prover-se de iguarias finas com que possam rechear suas mesas no DOMINGO DE PASCHOA.

GRANDE LIQUIDAÇÃO A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60 — RUA DA IMPERATRIZ — N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonites gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de seda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS

Na loja do Leão da porta larga DE PAREDES PORTO.

Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especies para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 . rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loja do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vendem-se moedas de ouro de 5 francos: no escriptorio da rua do Commercio n. 9.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica

Chapéos para senhoras e meninas

Mantilhos de renda preta

Casaquino de guepure preto

burnous

Balões brancos

Vestuarios de fustão para homens

Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos, em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

— Vende-se uma mulata com habilidades: a tratar á rua do Hospicio n. 47.

— Vende-se o dominio directo de alguns aforamentos dos engenhos Peres e Giquiá, preferindo-se os actuaes foreiros, a entender-se com Manoel Joaquim do Rego Albuquerque no engenho Peres.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, ***medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, ***antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, ***autor do Traité des maladies des femmes.***

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, ***antigo externo dos hospitaes de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, ***medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, ***professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.***

Deposito em ***Pernambuco,*** **em casa de Maurer e Cª.**

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito ate agora connecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sêdas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A ***chlorose,*** **as** ***Perdas brancas. dôres d'estomago,*** **a** ***irregularidade da menstruação*** **e** ***amenorrhêa*** **ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.**

Deposito em ***Pernambuco,*** **em casa de Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a ***fraqueza de temperamento*** **e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.**

N. B. **O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.**

Acham-se em todas as pharmacias. — ***Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris***

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafeo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento déste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa

Madama Adour, 23 rua do Imperador acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a . . .	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e .	160
Frascos com banha a 320 e. .	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200
Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a .	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a .	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a. . . .	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal .	320
Carteira de marroquim a . .	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a. . . .	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a . . .	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Abotoaduras para colletes a .	320

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E BINDESCE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idêa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provido do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Méias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anenis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolvee um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os snrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xaropo de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a sáber :

De 1 1/2 poltegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deos ns. 7 e 11, mais barato do que em outra qualquer parte.

Chegaram !!!

Á loja de Coêlho & Oliveira rua do Queimado n. 19, as mais lindas e mais modernas basquinas de gorgurão, primorosamente enfeitadas a setim. São o mais importante que tem vindo ao mercado desta cidade em fazenda deste genero

O melhor !!

Gorgurão preto para vestidos double fil, fazenda superior.

Grande sortimento de camisas francezas e inglezas por menos 20 por cento de seu valor

Roupa feita de todas as qualidades e por medida. Chitas, lãas, cambraias brancas e de côres, tudo de muito gosto e por preços muito commodos.

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de Nantes para homem a 2$ o par : na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

CHÉGOU

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vapor nova remessa dos ricos e lindos côrtes de tarlatana, dourados e prateados, de padrões inteiramente modernos.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Libras esterlinas.

Vende-se no hotel do Universo, mais barato do que em outra parte, quarto n. 17.

Escrava peça de 14 annos

Vende-se uma bonita crioula de 14 annos, com principio de habilidades, por seu senhor retirar-se para Europa : rua da Imperatriz, loja n. 28.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 15 de fevereiro de 1869, do engenho Caithé, pertencente ao Sr. Hermino Laurentino de Andrade, um escravo preto de nome Felippe, idade 40 annos, alto e de boa figura, poucos cabellos na barba, nariz grosso e chato, olhos grandes e vermelhos, beiços grossos, pés grandes e grossos : roga-se á policia ou a quem delle tiver noticia, se dirija á rua de Apollo n. 8, que será recompensado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e ceroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levár a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

LISTA GERAL 99.

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 24 DE MARÇO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	8$	168	4$	359	4$	680	4$	906	4$
3	4$	72	—	64	—	84	—	12	—
4	—	80	—	67	—	90	—	16	—
5	—	82	—	78	—	93	—	19	—
7	—	83	—	79	—	96	—	25	—
11	—	87	8$	81	—	701	—	29	—
16	—	96	4$	86	—	7	—	31	—
24	—	97	—	88	—	14	—	42	—
25	—	99	—	92	—	15	—	43	—
30	—	212	—	97	—	16	—	48	—
33	—	18	—	402	—	17	—	53	—
34	—	20	—	7	8$	29	—	60	—
36	—	22	—	21	4$	30	—	62	—
38	—	35	—	26	—	33	8$	72	—
39	—	41	—	32	—	37	4$	74	—
43	—	50	—	45	—	39	—	87	—
44	—	52	—	49	—	47	—	89	—
45	—	53	—	56	—	50	—	98	—
49	—	57	20$	64	—	55	—	1006	—
50	—	59	4$	71	—	56	—	8	—
51	20$	70	—	75	—	62	—	11	8$
53	4$	78	8$	78	—	65	—	14	4$
54	—	79	4$	90	—	67	—	26	—
56	—	80	—	94	—	71	—	29	—
60	—	84	—	512	—	76	—	45	—
64	—	86	—	28	—	78	—	52	8$
70	—	88	—	33	—	81	—	60	4$
73	—	93	—	37	—	82	—	63	—
84	—	94	—	45	—	85	—	65	—
86	—	95	—	66	—	95	—	81	—
88	—	98	—	72	—	99	—	87	—
95	—	99	—	75	—	800	—	90	—
104	—	301	—	79	—	4	—	91	—
14	—	4	—	81	—	13	—	96	—
19	—	7	—	87	—	14	—	1110	8$
20	—	12	—	93	—	23	—	12	4$
21	—	13	—	94	—	29	—	23	—
22	—	31	—	603	—	32	—	26	—
24	—	32	—	27	—	38	—	30	—
34	—	35	—	32	—	39	—	38	—
37	—	38	—	41	—	49	—	51	—
43	—	42	—	42	—	50	—	54	—
44	—	44	8$	52	—	57	—	69	—
54	—	48	4$	53	—	68	—	70	—
56	—	54	—	56	—	73	—	73	—
61	—	55	—	67	—	78	—	75	—
62	—	56	—	72	—	88	—	76	—
63	—	57	—	73	—	99	—	77	—
65	—	58	—	79	—	905	—	80	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1183	4$	1403	4$	1651	4$	1892	4$	2123	4$
85	—	5	—	57	—	95	—	25	—
91	—	23	—	58	—	99	—	28	—
95	—	29	—	59	—	1906	—	31	—
98	—	34	—	64	—	10	—	32	8$
1200	—	39	—	65	—	14	—	36	4$
5	8$	40	—	77	—	18	—	37	—
7	4$	42	—	78	—	21	—	39	—
9	—	43	—	79	—	22	—	46	—
13	—	45	—	80	8$	25	8$	49	—
15	—	47	—	81	4$	30	4$	53	—
27	—	49	—	84	—	34	—	60	—
34	—	58	—	86	—	43	—	62	—
36	—	60	—	92	20$	51	—	67	—
37	—	64	—	95	4$	53	—	68	—
38	—	65	—	97	—	69	—	73	—
40	—	85	—	1705	—	78	—	76	—
41	—	88	—	8	—	85	—	2208	—
42	—	91	—	19	—	88	—	9	—
46	—	1503	—	21	—	93	—	17	—
47	—	6	—	22	—	94	—	22	—
51	—	34	—	25	—	97	—	32	—
54	—	44	—	34	—	99	—	35	—
67	—	48	—	40	—	2003	—	37	—
75	—	49	8$	44	—	5	—	40	—
81	—	57	4$	50	—	10	8$	43	—
84	—	59	—	63	—	20	4$	49	—
93	—	60	—	64	—	28	—	51	—
95	—	61	—	65	—	32	—	53	—
97	—	68	—	66	—	33	—	54	—
1303	—	69	—	67	—	34	—	58	—
4	—	71	—	77	—	36	—	62	—
7	—	77	—	79	—	41	—	67	—
10	—	80	—	88	—	44	—	89	—
18	—	82	—	96	—	46	—	91	—
20	—	84	8$	1810	—	58	—	94	—
21	—	86	4$	12	—	66	—	99	—
23	—	92	—	19	—	67	—	2301	—
25	20$	1606	—	22	—	78	—	4	—
26	4$	8	—	25	8$	81	—	8	—
27	—	9	—	40	4$	86	—	13	—
34	—	16	—	42	—	90	—	15	—
51	—	23	—	44	—	95	—	24	—
64	—	25	—	45	—	99	—	35	—
76	—	28	—	57	—	2407	—	44	—
79	40$	33	—	61	—	8	—	46	—
83	4$	34	—	69	—	10	—	50	—
98	—	38	—	72	—	11	—	52	—
1401	8$	48	—	73	—	13	—	54	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2357	4$	2608	4$	2855	4$	3064	4$	3305	4$
70	—	14	—	60	—	68	—	7	—
75	—	16	—	64	—	72	—	18	—
78	—	29	—	73	—	76	—	19	—
84	—	32	—	75	—	86	—	22	—
99	—	45	—	76	—	92	—	31	—
2401	—	47	—	78	—	95	—	32	—
3	—	49	—	82	—	97	—	38	—
4	—	57	—	84	—	98	—	41	—
11	—	66	—	87	—	3107	—	42	—
12	—	78	—	88	—	19	—	45	8$
25	—	80	—	90	—	21	—	57	4$
28	—	81	—	93	—	25	—	58	—
31	—	86	—	94	—	30	—	60	8$
65	—	90	—	98	—	32	—	61	4$
68	—	99	—	2909	—	35	—	65	—
74	—	2701	—	14	—	42	—	66	—
76	—	7	20$	18	—	43	—	70	—
79	—	12	8$	[illegible]	—	49	—	83	—
87	—	16	4$	33	—	53	—	85	—
89	—	17	—	36	—	58	—	86	8$
91	—	18	—	43	—	60	—	96	4$
92	—	21	—	51	—	93	—	97	8$
93	—	26	—	65	—	3204	—	3402	4$
2502	—	29	—	69	—	7	—	13	—
4	—	30	—	72	—	11	—	16	—
8	—	36	—	75	—	12	8$	20	—
9	—	38	—	76	—	17	4$	22	—
12	8$	49	—	77	—	19	—	25	—
20	4$	51	—	80	—	21	—	30	8$
23	—	52	—	85	—	26	—	32	8$
27	—	58	—	86	—	31	—	34	4$
33	—	69	—	90	8$	37	—	35	—
35	—	71	—	96	4$	38	—	44	—
36	—	72	—	97	—	39	—	49	—
39	—	91	—	99	—	47	—	56	—
52	—	99	—	3002	—	51	—	62	—
53	—	2801	—	4	—	52	—	64	—
67	—	6	—	16	—	55	—	73	—
69	—	7	—	19	—	58	—	76	—
70	—	8	20$	21	—	61	—	78	—
72	—	14	4$	31	—	63	—	79	—
74	—	22	—	33	—	65	—	84	—
82	—	25	—	41	—	73	—	94	—
85	—	28	—	42	—	78	—	3502	—
87	—	30	—	51	20$	83	—	3	—
93	—	34	—	58	4$	94	—	4	—
2600	—	45	—	59	—	97	—	5	8$
3	—	48	—	63	—	3302	—	6	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3507	4$	3747	4$	3953	4$	4206	4$	4468	4$
8	—	62	—	59	—	12	—	75	—
10	—	68	—	62	—	15	—	92	100$
16	—	69	—	68	—	25	—	96	4$
23	—	71	—	79	—	29	—	4506	—
26	—	88	4:000$	90	—	38	—	7	—
30	—	92	4$	93	—	45	—	18	—
36	—	96	—	94	—	56	—	22	—
37	—	98	—	4005	—	60	—	30	—
42	—	99	—	6	—	65	—	33	—
46	—	3803	—	16	—	72	—	42	—
62	—	7	—	17	—	74	—	43	—
67	8$	8	—	27	—	81	—	45	—
82	4$	14	—	28	—	84	—	48	40$
83	—	22	—	34	—	97	—	52	4$
85	—	23	—	38	—	4306	—	53	—
90	—	27	—	39	—	9	—	56	—
98	—	28	—	40	—	13	—	61	—
3601	—	30	—	43	—	17	—	79	—
6	—	32	—	47	—	18	—	80	—
15	—	37	—	52	40$	30	—	84	—
16	—	41	—	55	4$	32	—	85	—
17	—	45	—	65	—	33	—	92	—
18	—	47	—	70	—	37	40$	97	—
32	—	52	—	79	—	41	4$	99	—
36	—	54	—	83	—	46	—	4602	—
42	—	56	—	91	—	49	—	3	—
44	—	62	—	97	—	66	—	5	—
46	—	66	—	4100	—	73	—	15	—
48	—	78	—	4	20$	78	—	20	—
54	—	87	—	7	4$	81	—	24	—
60	—	90	—	12	—	86	—	26	—
68	—	92	—	17	—	87	—	28	—
73	—	96	—	24	—	90	—	32	—
79	—	98	—	26	—	94	—	33	—
88	—	3901	—	30	—	4404	—	34	—
92	700$	4	—	59	—	6	—	36	—
94	4$	13	—	61	—	9	—	52	—
95	—	17	—	62	—	13	—	55	—
3701	—	18	—	67	—	18	—	56	—
14	—	21	—	69	—	24	—	60	—
17	—	23	—	71	—	25	—	62	—
18	—	29	—	74	—	26	20$	63	—
23	—	30	8$	78	—	40	4$	69	—
33	—	31	4$	83	—	53	—	71	8$
35	—	34	—	90	—	57	—	72	4$
39	—	43	—	91	—	58	—	80	—
42	—	48	—	96	—	59	—	92	—
45	—	52	—	4204	—	60	—	97	—

LITTERATURA.

Ao marechal Caxias

Tambem sou filho desta Patria augusta
Que nas sciencias... no valor se arrima;
Pelo que devo, com razão bem justa,
Saudar o bravo que na historia prima,

Vulto sublime de um guerreiro altivo
Que não trepida no jogar da bala;
Antes se porta c'um denodo vivo
Quando aproxima-se ao trovão que estala.

Gigante nobre que o perigo affronta
Co' a mão na espada relusente e fina;
De um lado a outro no corcel que monta
Grita ás phalanges, a manobra ensina.

A este mesmo cavalleiro antigo
Saudo agora com respeito santo!
Tambem das aras do meu peito amigo
Desprendo o voto que eu assim descanto:—

Senhor! mais vida, redobrados dias,
Junto á consorte que vos ama, adora...
Fasei que gose o Marechal Caxias
Que da campanha regressara agora!

Lembrai-vos deste que qualquer recruta
Converte em habil... no momento serio;
Dai-lhe a saúde que perdeu na luta
Da santa causa do brasileo imperio!

Que assim da magoa o venenoso espinho
Virá deixa-lo socegar da lida...
E ter á sombra do seu patrio ninho
Doces venturas ao murchar da vida.

Enthusiasmo! brasileiro povo!
A Deus um voto pela Patria amada;
Tambem um outro ao Veriato novo;
Que sabe destro manear a espada!

E traz agora do porvir a esp'rança
Nas louras palmas no pendão da gloria;
Forma de tudo que na guerra alcança
Um ramalhete que sorri:—Victoria!!!

—1869.

José Francisco de Mendonça.

Amor materno.

Vox audita est in Roma...
Rachel plorans filios suos...
Et noluit consolari quia jam non sunt...

Cada vez que lemos estas palavras da santa escriptura, estas palavras que em sua singeleza revelam os mais reconditos arcanos do coração materno, os mais pungentes segredos da dôr, cae-nos o livro das mãos, e absortos parece-nos ter ante os olhos essa mão sublime, que não quiz ser consolada, porque elles, seus filhos, já não existiam!

Livro sagrado, quando para provar-nos que não és obra de homens, que és filho da inspiração, faltassem argumentos, bastaria teu estylo para convencer os mais incredulos, bastaria tua poesia a tua eloquencia!

Mas onde nos leva a penna? Não é o elogio da Biblia, não são bellas phrases sobre o amor materno que intentamos escrever; queremos, sim, leitor benevolo, contar-vos uma historia.... E é a historia de *Rog*, a historia de um cão. Ouvi-nos:

« Na cidade de Londres, em uma casa de Euston Square morava uma familia abastada: tudo no seu interior annunciva a independencia de fortuna, filha da liberdade e do commercio; nada faltava, nada havia de inutil, verdadeiro justo meio entre o fausto da nobreza e a miseria do povo. Virtude do protestantismo, o aceio reinava em toda a parte; ás 9 horas todas as camas estavam feitas, toda a casa varrida e limpa, todos os moveis sacudidos: era o silencio de um templo methodista e o aceio de um escriptorio hollandez.

Era a morada de mistriss Philipps, filha de um opulento mercador de ferragens, que, tendo em seu negocio agenciado grande fortuna, achou que devia com ella dourar o brasão de um nobre faminto, dando-lhe a mão de sua filha; mas o mercador não foi tão nescio que não soubesse assegurar o futuro da filha, pelo que no contrato de casamento estipulou que ella conservaria inteira a propriedade, administração e usofructo dos bens que lhe dava, ou que por sua morte herdasse. Prudente foi a estipulação porque o lord era um debochado e perdulario, que dava muito má vida á sua mulher. Elle havia sido desterrado de Londres, e do seu desterro só se lembrava de escrever-lhe para lhe pedir dinheiro, para ameaça-la e para desejar-lhe a morte, afim de poder, como tutor de sua filha, entrar na administração e goso de sua fortuna, e esbanja-la.

Mistriss Philipps tinha uma filha, a pequena Lucy, menina encantadora, como são todas as meninas em Inglaterra.

Na época em que vos apresentamos essa familia, Lucy tinha quatro annos, e nada havia mais lindo, mais engraçado do que a pequena Lucy, que era o objecto unico dos pensamentos e dos desvelos de sua mãe e de Sarah, criada da casa que lhe servira de *ama*. Mil vezes ambas se encontravam alta noute ao pé do berço de Lucy; vinham ver se ella dormia socegada e se a luz da lampada não lhe dava nos olhos; mas tudo isso eram pretextos; o que as levava alli era o desejo de respirar o halito de Lucy, de beijar-lhe a angelica bocca, e de contemplar absortas as graças de sua filha.

Mas o medico havia prohibido a ambas essas imprudencias, porque ambas eram doentias, e podiam assim compromettter sua saude: um rheumatismo agudo affligia Sarah, e mistriss Philipps depois do seu parto enlanguecia diariamente.

Quando se encontraram as duas mãis, Sarah dizia:

— Que vindes fazer aqui? E vosso rheumatismo?

— Eu ouvi a menina chorar, respondia mistriss Philipps.

— E' falso, respondia Sarah; ha mais de duas horas que estou acordada.

— Ah! senhora, tanto tempo acordada, e o medico, e vossa saúde?

— Olha, Sarah, olha para Lucy, vê como dorme! Como está sorrindo!

E ambas emmudeciam contemplando e adorando Lucy. Sim, que as meninas quando dormem são anjos, sobem ao céo, e se não nos dizem o que lá veem é porque se esquecem.

Mas, quem era esse medico, cujo nome Sarah invocara? Consinta o leitor que com elle gastemos algumas palavras.

Chamavam-o o Dr. Yorg; havia sido o medico da mãi de Mistriss Philipps, e por isso exercia a autoridade de avô sobre toda aquella familia; confidente das enfermidades do corpo, tinha alcançado semindiscripção, pelo ascendente unico de sua posição, a confidencia das enfermidades da alma. Amigo da mãi de Mistriss Philipps tinha aconselhado seu casamento e o bom emprego de sua fortuna.

Mas, como a má conducta e o abandono de seu marido a faziam desgraçada, condemnava-se com a devoção de um bom pai, a reparar o erro de que fôra causa involuntaria.

E quando as forças de sua protegida cediam ao peso dos desgostos; quando a irritação moral, influindo no saague, se transformava em languidez febril, depois de ter combatido a tristeza com palavras consoladoras, combatia a enfermidade com as armas da sciencia.

Apontando-lhe Lucy, tão fecunda em graças e belleza, obtinha que um sorriso de esperança animasse as macilentas faces e os labios descarnados de Mistriss Philipps, e assim, por meio da mãi, salvava a mulher, como ás vezes se cura um membro doente, tratando de outro membro.

Por inconcebivel faculdade de sua nobre profissão, o Dr. Yong exercia em vinte familias diversas essa doce fraternidade da sciencia, sem nunca se esgotarem seus recursos de affeição e bondade.

Avaliaes bem o sacrificio deste homem que, emquanto pensaes em vossas riquezas, em vossos prazeres, pensa em vossa vida, que gastaes na luta das paixões? Para vós a alegria, para elle—uma operação dolorosa precedeu seu jantar, outra o espera do seu despertar, e sua mão não deve tremer.

Emquanto rides, elle pensa; emquanto dansaes ao som de mil instrumentos, ao clarão de mil bugias, elle recebe em seus braços a joven esposa, na hora dolorosa do parto; passa a noite em pé junto della, animando-a com a idéa da maternidade. Ei-la mãi; retira-se, não para ir descançar, porque á porta espera-o uma carruagem que o deve conduzir á presença de um velho, que fôra accommettido de uma apoplexia fulminante. Acaba de dar vida a um infante e vai salvar um velho! Sua existencia é um combate continuo, é o espectaculo da humanidade em perigo e agonisante.

E depois que o menino nasce; depois que o velho voltou á existencia, dão alguns vintens a esse anjo da ressurreição e dizem: paguei-lhe o seu trabalho! E o medico recebe esses vintens, e não tem o direito de queixar-se da ingratidão dos homens!

Descrevemos todos os personagens do drama... mas falta-nos fallar do principal, de Rog.

Rog era um cão da mais feia raça; seu pello era de uma côr escura; suas orelhas disformes, e quando uma se levantava, a outra se abaixava, signal phrenologico dos *cães ladrões*.

Apezar, porém, da sua fealdade, apezar de tudo, Rog era engraçado, porque Rog era *novo*, e tudo que é *novo* agrada; Rog era o companheiro inseparavel da pequena Lucy; ambos brincavam juntos, junto rolavam pelo chão, e juntos dormiam abraçados. O unico enfeite do cão era uma colleira de latão com este letreiro:—*Rog pertence á pequena condessa Lucy.*

Um dia... Mistriss Philipps, que se sentia ir desfallecendo, providenciára, com o seu amigo o doutor, para que a fortuna que tinha de pertencer a Lucy, fosse posta a bom recato, escapando assim da administração de seu marido, tutor natural da menina.

Um dia... as portas da casa de Euston Square estavam escancaradas, cousa sem exemplo nessa morada da ordem e do socego.

Mistris Philipps interrogava Sarah com gestos e com palavras.

— Examinastes tudo, Sarah?

— Examinei tudo, minha senhora, tudo.

— O jardim, tambem?

— O jardim, o páteo, os armarios... finalmente, tudo.

— Não vos lembrastes que ella costumava brincar debaixo da cama?

— Tambem procurei-a alli.

— E nas aguias furtadas?

— A menina nunca foi a esse lugar.

Mas Sarah subio ás aguas furtadas, e de lá gritava:

— Não está cá, minha senhora.

A rua estava em alvoroço, as janellas abertas, e Mistriss Philipps e Sarah a todos perguntavam se tinham visto Lucy.

Não—, era a resposta de todos, resposta que esmagava como uma massa de ferro o coração da infeliz mãi! Certeza horrivel! Ninguem n'aquelle quarteirão sabia da menina, ninguem podia dar informações della.

— Mas, Sarah, dai me um conselho: dizei o que devo fazer!

E Sarah, petrificada, não podia fallar, até que Mistriss Philipps lembrou-se do Dr. Yong, e foi ter com elle.

— Sarah, não vos retireis daqui... Sim, ficai para recebe-la quando a trouxerem. Aqui tendes a chave da minha secretaria, o dai dez mil guineos a quem a trouxer, e mais ainda, se mais vos pedirem.

E ei-la, a pobre mãi, correndo pelas ruas de Londres á procura da filha e da casa do medico.

Chega-se a todos os grupos de meninas, que encontra, olha para ellas, e as amaldiçôa porque não vê a sua Lucy!

Exhausta de forças, já não póde correr, e prostrada, semi-morta, acha-se, sem saber como, perto de um cemiterio: meninas vestidas de branco estavam juntas e não brincavam. Um pensamento serio as preoccupava.

— Sois vós, senhora, disse uma dellas, a mãi da menina afogada, cujo corpo esperamos para acompanha-lo á sepultura?

Mistriss Philipps tremeu, e como voz aterradora exclamou: Afogada! Desde quando?

— Desde hontem, deveis sabe-lo, porque sois sua mãi.

— Minha filha ainda esta manhãa estava viva?

— E como nos disseram que morreu hontem?

— Minha filha não morreu, não, perdeu-se, e eu a estou procurando.

— Não vos lastimois, minha senhora, porque eu tambem perdi-me quando tinha 4 annos, e levaram-me para casa.

— Levaram-te para casa, viva?

A menina rio-se. Sim, porque me tinham ensinado a dizer que me chamava Sophia Vernon, e que morava á rua Keppel n. 20. Mas, minha Lucy não sabe onde mora.

A desesperação tem gradações e não mata de uma vez. Ella varia de força, zomba de nós e mente!

A crise das lagrimas chegou, emfim, para Mistriss Philipps.

— Até agora, disse, tenho procurado minha filha, mas ainda não perguntei a ninguem por ella.

E, chegando-se a um homem que ia passando, perguntou-lhe:

— Vistes, por acaso, uma menina de quatro annos, muito linda, vestida de branco, com um avental verde e um chapéo cor de rosa? Senhor, eu sou sua mãi, respondei-me pelo amor de Deus.

— Senhora, respondeu-me o transeunte, achastes por ventura tres mil guinéos, ainda novos, que eu perdi no jogo? respondei-me pelo amor de Deus.

A infeliz mãi julgava fallar com um homem, e fallava com um jogador

Finalmente, ella achou-se em um caes, onde muita gente cercava um homem, que lia um pregão, confundio-se com a multidão, e ouvio-se attentamente o homem dizer:

« Perdeu-se hoje ás quatro horas da tarde uma menina de quatro annos, que morava em Euston-Square. Essa menina trajava vestido branco com um avental verde.

— Enganai-vos, senhor, grita a infeliz mãe, essa menina trajava vestido branco com um avental verde, e um chapéo cor de rosa.

— Olhem a ladra, gritaram mil vozes. Dá-nos conta da menina.

— Não fui eu quem a furtou.... Eu sou sua mãi, e procuro minha filha....

— Tú, tua mãi, tú, miseravel?

— Serei o que quizerdes, mas sou sua mãi.

— Se és sua mãi, toma, aqui está tua filha, disse uma mulher, trazendo nos braços uma criança.

Mistriss Philipps precipitou-se sobre a criança e depois disse:

— Não, esta menina não é a minha filha.

E as mãis que se achavam presentes, consternadas, abraçaram suas filhas.

Eram duas horas da madrugada; haviam dez horas que Mistriss Philipps tinha sahido, e dez horas tambem que Sarah a esperava.

As duas mulheres encararam-se sem se fallarem, até que a consternada mãi, rompendo o silencio, disse:

— Sarah! Lucy não jantou, Lucy tem frio, Lucy quer dormir.

E depois dirigio-se para a cama da filha, cujo travesseiro cobrio de beijos; e voltando-se deu com Sarah, em cujos braços cahio soluçando.

Dous gritos se ouviram ao mesmo tempo:

— Não ouvis? E' elle, é elle. Sim, é Rog que está ladrando. E' Rog que traz a menina.

E ambas desceram para abrir a porta a Rog, que, enlameado, trazia na bocca um osso!

No dia seguinte, o Dr. Yong consolava as duas mulheres, e dizia-lhes:—Não vos deixeis abater: esperai ainda.

— E vós tendes alguma esperança?

— Sim, espero, porque confio na efficacia de muitos meios de que vos não lembrastes.

Um signal negativo e um leve movimento de cabeça foram a unica resposta d'aquella mãi inconsolavel.

— Sim, continuou o doutor, eu espero... porque ninguem rouba uma criança para mata-la ou para vende-la. Deve-se ter em vista algum interesse.... e talvez que offerecendo dinheiro, vossa filha vos seja restituida.

Mistris Philipps sahio então do torpor em que estava, e olhou para o doutor, que proseguio:—E como são sempre pobres os que roubam crianças, offerecendo dinheiro...

— Sim, doutor, exclamou a mãi, offerecendo dinheiro, muito dinheiro, a nossa filha nos será restituida. Sarah, dai-me papel e uma penna.

(Continuar-se-ha).

POUCO DE TUDO.

SOFFRIMENTO.—E' do Sr. Amaro de Souza P. Pessôa, a seguinte poesia, sobre o titulo á margem:

I

Meu Deus! bem sabeis que sou bem moço
E que no coração calar não posso,
Tão ingente dôr!
Meu pallido semblante macilento
Bem mostra que não goso um só momento
Carinhos e amor!

A morte! a morte sempre me vigia
Negro fadario é o constante guia,
De meu lôbrego ser:
Já ouço murmurar em surda voz—
—« Criança! soffrerás tormento atróz,
Carpindo has de morrer; »

Repecta de amargura bêbo a taça,
E cinto que me cinge da desgraça,
O rijo furação...
Um tetrico punhal sinto bem forte;
Pouco a pouco cravar-me a dura morte,
No debil coração!...

Que me importa, meu Deus! deixar o mundo,
Que p'ra mim sempre foi muito fecundo,
De rigores cruéis...
Que sempre ao exterminio me arrojava
E jamais em momento se, me dava;
De horas de méis.

Nunca deixes o teu enthusiasmo;
Folga e sorri!
Porém eu nada! nada replicava;
Desta sorte comigo só fallava:
—Deixa-me... cuida em ti—

O meu canto é um funebre suspiro
Que caza-se ao gemido do vampiro,
Solitario a errar!
Adequado ao piar do mocho—ao longe
Ao ambiguo soluço, sim! do monge
Na clausura a orar!...

Sou um pobre mancebo que divago
Neste orbe enganoso... e sempre trago
De dores um punhal!
E punhal que meu peito dilacera.
O que jamais então soffrer quizera—
—Mas soffro! é fatal!

Nunca tive uma c'rôa bem ornada
Nem uma muito pobre; preparada,
De singellas flores;
Nunca tive na fronte um lampadario,
Nem mesmo semi-acceso... é meu fadario
Só ter rigores!

II

Bem mancebo cahi já estafado
No marco da estrada—magoado
Quasi sem vida!—
Viandante nenhum dizer ouvi—
O que sentes criança? é phrenesi?
E' dor crescida?

Immovel, mudo por espaço longo,
Meu peito esfrio, minha vista allongo,
Mas não vejo ninguem!
Necessitado far-me-hei possante
Ergo-me... marcho sem mentôr avante
A custo vou além!...

Se acho á custo um viajor, se acho.
Me curvo... e lhano lhe pergunto baixo:
— Se me pode guiar.—
—« Não! me responde o viandante triste,
Pois cego tambem sou... e não existe..
Quem deseje me enviar!»—

Phantasma horrivel se approxima á mim,
Detêm-me o passo... muito lhano assim
Sanhudo me diz:
—Poéta! tua c'rôa é o martyrio,
Has de sempre viveres em delirio
E serás infeliz!—

Minha fronte gelada mui palpita,
Mui me abraso em febril... é minha dita
Assim viver!...
Jamais tive pequena uma meiguice,
Nem um riso, um affago, uma ledice,
—Vivo a padecer!—

Meu Deus! desprezar eu quero o mundo
Porque almêjo consumir, do fundo,
De meu peito o rigor!—
Pois quero no sepulcho descançar—
Meu corpo... e que minh'alma vá—
Aos pés do Redemptor! folgar.

III

Ah! foste sim perjura virgem
De meu padecimento a grande origem
Tambem de meu mal!
Foste quem me fizeste prantear,
Quem fizeste no peito eu collocar,
Um acerbo punhal!

Não! não venhas mulher mais aos meus braços
Pois não quero te ver... volve teus passos
Sem algum receio!
Vai soluçando triste e magoada
Reclina tua fronte rigellada—
No palpitante seio!

Deixa-me mundo descançar um pouco
Nesta viagem que me torna louca,
Mas sem estar!
Quero pois me olvidar dos meus tormentos,
Não quero mais soltar tantos lamentos,
E tambem prantear!

Quero escutar o canto da gaivota
Solitaria a vagar na praia ignóta
Do verde paúl...
Entre as uzes luzir os pyrilampos,
Quero ver... e vôar mochos nos campos,
E passaros no azul!

Quero ver passeiar eburnea a lua
Sob a grande campina linda, e nua
De estrellas bordada!
Tambem quero que a briza da esperança
Venha banhar a fronte da criança,
Que tem vida magoada!

Não quero mais viver triste e severo
Assim como viveu o baldo Asdvero
O anathema a ouvir
Meus olhos quero ter fitos aos ceus.
No meu longo caminho, invoco a Deus
Para me dirigir!

Ah! falsa mulher! vai bem ligeira
Junto a uma bem languida palmeira,
Dorida te curvar..
Não trepides se ouvires serodio
O estertor do vento muito frio
Pelo céo a vagar!

Não, não temas se vires mui distante
Um erguido cruzeiro... e a cada instante
O céo faiscar
Por mim peças a Deus! pois mui preciso
Que minh'alma vá rindo ao paraizo
Quando triste finar!

IV

Meu Deus! mas não quero neste exilio
Me acabar... quero ter um domicilio
E menos soffrer!
Quero menos pesada, e rija Cruz
P'ra meu caminho semi accesa luz
Pois almêjo fazer!...

Muito anhelo que n'um algur funeréo
Preparado seja então meu cemiterio;
Quando finar.
Lugar que bem penetre a doce lua,
E que se desemrole a vaga nua
Arrojada do amor...

N'um singilo local—de mui arvôres,
Esmaltado de mui singelas flôres.
Lindas, e perfumantes;
Lugar que bem penetre assiduamente
Do astro do sól d'ouro reluzente—
Os raios brilhantes

Ah! não me importa disprezar o mundo
Porque anhelo consumir do fundo
Do meu peito o rigor!
Pois quero que minh'alma pura, e crente
Vá n'um vôo chegar assaz contente:
Aos pés do Creador!...

CATASTROPHE TERRIVEL.—Aconteceu na Belgica uma terrivel desgraça, comparavel com a catastrophe succedida no ultimo verão a um carregamento completo de nitroglycerina. Desta vez foi uma caldeira da mina de Rawenarst (Hainaut) que rebentou com estrondo espantoso, destruindo os edificios, e mandando a ruina para todos os lados.

A explosão, como a de Quesnast, foi ouvida na distancia de muitas milhas.

Mas as consequencias são terriveis. Na occasião do desastre, de 360 mineiros haviam descido á mina 252. As ruinas, e a terra lançada pela machina, taparam a abertura do poço, e os 252 infelizes na hora em que mandaram a noticia, estavam ainda sepultados vivos.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

VII

A viagem.

(Continuação do n. 67)

Então passou a informar-se com Josephina ácerca da sua vida e meios de subsistencia, ao que ella satisfez, expondo-lhe as principaes circumstancias que lhe diziam respeito. Apresentou-lhe seu irmão, designou-lhe receiosa o capitão Grandval, de quem fallou como de um antigo amigo da sua familia.

Soror Rosalia pareceu ficar satisfeita com estas explicações e disse-lhe:

— Reconheço que é uma rapariga corajosa e resoluta, possuida da fé ardente com que se triumpha de todos os obstaculos... Porém diga-me: não conhece ninguem em S. Lourenço?

Josephina ia a responder, quando casualmente olhou para o lado, e vio alli muito proximo Rigaut, cuja presença lhe causou tal impressão, que lhe embargou a voz.

A freira notou isso e encarou com Rigaut, que recebeu o seu olhar com desdem.

— Conhece aquelle forçado?— perguntou ella a Josephina.

— Se conheço! — Foi elle a causa da perdição de meu pai e continúa a ser a de todos os nossos males!

— Pois eu vejo-o agora pela primeira vez, mas sempre é bom ensinar-lhe cortezia!

Ao mesmo tempo esta mulher, que até alli se mostrára tão benevola e humilde, ergueu-se apressada, e, encaminhando-se resoluta para o forçado, disse-lhe altivamente:

— Que quer aqui? Para que veio a este lado do convez reservado para as senhoras e passageiros livres?

Rigaut respondeu o quer que fosse desagradavelmente, porquanto a religiosa proseguio:

— Ah! elle é isso? Chamem o commandante da força e ponham este homem a ferros até á chegada de S. Lourenço!

A superiora da Ordem de S. Joseph tinha poder para infligir tal correcção, e já um marinheiro se dispunha a dar começo de execução ás suas ordens, quando Josephina implorou perdão para elle.

— Se assim o quer, seja, minha filha, ainda que eu deveria talvez...

E, dirigindo-se ao forçado, continuou:

— Agradeça a esta senhora, que intercedeu por si, porém não torne a apparecer á minha vista!

Rigaut comprehendeu que a cousa poderia complicar-se desagradavelmente para elle, e por isso tratou de se retirar, não, todavia, sem fazer uma careta ridicula, que soror Rosalia não vio ou fez por não ver.

Ellas retomaram o seu lugar n'um banco. Este incidente, em que a religiosa se manifestára sob um aspecto tão diverso, intimidára um pouco Josephina, a qual se não animava a fallar, porém soror Rosalia, mostrava ter-se esquecido do que se passára: reassumira a sua benevola placidez, e mostrava jovialmente a Josephina ás paisagens que se reproduziam de um e outro lado do rio.

Tinha-se chegado ás alturas do Maroni, onde a maré pouco se fazia sentir, e, portanto, os arvoredos, que até alli formavam uma especie de muros de verdura, começavam agora a ostentar um aspecto mais variado e grandioso. Era uma verdadeira floresta virgem que se estendia no horisonte, com suas cupulas gigantescas, um espesso labyrintho de cannas da India, palmeiras e outras arvores colossaes, com seus interminaveis cipós, umas em si mesmo floridas, outras carregadas de parasitas a formarem maravilhosas grinaldas de flores. As disformes aves aquaticas succediam-se agora outras formosissimas, taes como os pombos de collo dourado, ou tocanos notaveis pelo bico, sem fallar na numerosa familia dos papagaios.

Como o navio se approximava em alguns pontos muito da terra, podia lançar-se um olhar rapido sobre as clareiras formadas na orla da floresta, ou em razão de qualquer arvore derribada ou por outra qualquer circumstancia. Isso então era deslumbrante. Por entre aquelles reductos de folhagem, dourados pelas irradiações do sol, viam-se mil seres maravilhosos de formas e côres admiraveis. Macacos grandes e pequenos balouçando-se e fazendo as suas incriveis momices sobre os entrelaçados cipós; a indescriptivel variedade dos papa-moscas, pica-flores, assucareiros, descrevendo em seu esvoaçar em torno das flores cintas de azul purpura e esmeralda, rivalisando em presteza, formosura e brilho com as borboletas de dimensões desconhecidas nos nossos climas, e que lhes disputavam aquellas odoriferas corollas.

Em alguns pontos, mas esses raros, a orla do arvoredo interrompia-se para deixar ver uma área de terreno roteado, relativamente pequeno, que fôra como que conquistado ao dominio da floresta, e onde se achava uma solitaria habitação, alguma choça de negros ou um engenho de assucar. Em roda estendia-se uma plantação de bananeiras, cacauzeiras e cafezeiros, ou então campos de canna doce, de urucú, de algodoeiros e mandioqueiras. Mas, prolongando o olhar, lá se via a natureza a reassumir os seus direitos, a floresta a apagar com a sua despotica vegetação todo o vestigio do trabalho do homem.

Soror Rosalia, com a maior condescendencia, ia explicando a Josephina varias cousas das que a maravilhavam. Disse-lhe a razão porque o rio Maroni estabelecia os limites entre a Guianna franceza e a Guianna hollandeza, de forma que uma das margens era territorio da Hollanda e a outra da França. Esta circumstancia causou particular interesse a Josephina.

— Então, minha irmãa,—disse esta com vivacidade—os degredados devem evadir-se com facilidade, visto que, para se acharem em paiz estrangeiro, só lhes basta atravessar o rio.

A religiosa sorrio-se.

— E' justamente o meio mais perigoso de evasão esse que lhe parece o mais facil. A Hollanda tem feito com a França um tratado de extradicção, em virtude do qual logo que um forçado é apanhado em territorio estranho, devolvem-no á sua respectiva procedencia. Na Guianna ingleza, posto que mui distante, é que os forçados francezes poderiam achar refugio, por quanto a Inglaterra só admitte a extradicção em casos especiaes, porém entre a colonia inglesa e a nossa medeiam desertos intransitaveis, sendo certo que só por mar alguns forçados teem obtido transportar-se para alli.

— N'esse caso,—redarguio Josephina, a qual, como se pode ajuizar, tomava grande interesse na conversa—a fuga pelo interior do paiz não me parece offerecer difficuldades invenciveis. Estas vastas florestas devem offerecer seguro asylo, podendo ahi viver-se facilmente em razão da grande abundancia de caça e fructos.

Áo ouvir isto, a freira não pôde reprimir um signal de compaixão e ao mesmo tempo de ironia, proseguindo:

— Ah! minha querida, bem se vê que falla sobre assumpto que desconhece. Em primeiro lugar, deve saber que no alto Maroni, para além das penitenciarias onde nos dirigimos, existem bordas de negros selvagens, chamados Bosh, os quaes, attrahidos pelo premio que o governo concede a quem aprisiona um forçado evadido, perseguem qualquer fugitivo, seguindo-lhe a pista de tal forma, que é raro deixarem de o trazer vivo ou morto. Em quanto estas florestas, tão bellas na apparencia, não faz idéa do que ellas encerram de horrivel e perigoso.

Então iniciou-a nos mysterios d'aquelle extraordinario paiz, de que Josephina só vira, por assim dizer, as formosas aves e lindas flores. Fallou-lhe d'essas brenhas impenetraveis, onde o proprio sabre é impotente para abrir caminho, e onde se pode andar perdido muitos mezes n'um circulo vicioso, sem se chegar mesmo a sahir d'elle, e onde o jaguar, a serpente de capello, a do coral e o cascavel ameaçam o homem com a mais horrorosa morte. Descreveu-lhe as ribeiras e lagôas, onde pullulam os jacarés, e as quaes difficilmente se podem atravessar a vau ou nado sem se ser devorado; esses bosques paludosos onde, se se escapa de ficar sepultado nos profundos abysmos do lodo, é-se forçosamente fulminado pela electricidade que lançam os gimnotos, ou comprimido nas roscas das giboias, que teem trinta a quarenta pés de comprimento. Fez-lhe comprehender como n'uma floresta virgem um homem que não seja indigena morre necessariamente á fome. Contou-lhe finalmente como alguns infelizes degredados, tendo-se evadido das penitenciarias e depois de se haverem embrenhado nas florestas, haviam voltado espontaneamente desfigurados, extenuados de fadigas, cobertos de chagas e preferindo soffrer todas as aggravações da pena em que incorrem os desertores a viver um só dia mais aquella horrivel vida dos bosques.

Josephina ouvia estes promenores com verdadeira afflicção, e, como se conservasse silenciosa e consternada, soror Rosalia tirou de uma circumstancia que acabava de darse um novo argumento para comprovar os horrores d'aquelle clima.

—Ouça minha filha—proseguio ella.—Quando em França li a Biblia no ponto em que se descreve o castigo que Deos imposéra á maldade de Pharaó, enviando os mosquitos aos perseguidores dos Hebreus, não fazia idéa do que podia ser aquella praga do Egypto; aqui comprehende-se bem quanto ella seria horrivel. Dos flagellos d'este paiz, o dos mosquitos é talvez o mais insupportavel, e o supplicio que estes monstros alados fazem soffrer noute e dia a uma creatura nos bosques excede toda a expectativa. E' objecto para matar, mas quando não seja, causa soffrimentos que tiram toda a força e energia: agora mesmo se nos offerece uma amostra do que foi essa terceira praga do Egypto.

Era o caso que o navio passava ás vezes tão perto da terra, que o massame roçava pelas arvores, e que milhares de mosquitos, mosquins e outros vampiros, tomando esse embate por insulto, voando em nuvens vinham, zumbindo, pairar por sobre o convez do navio. Estes malditos insectos, dos quaes alguns eram de proporções capazes de fazer espirrar o sangue á primeira ferretoada, atiravam-se aos passageiros, crivando-os de picadas venenosas. Já muitas pessoas tinham a cara avermelhada e inchada, e os olhos rodeados de um circulo ensanguentado: o pobre Miguel esbracejava como um possesso para escapar áquelle enxame feroz, o que o envolvia, obrigando-o a fechar os olhos e como que ameaçando-o de o devorar.

Josephina e a freira tinham-se precavido o melhor possivel contra tão insupportaveis visitas. Calçaram as luvas e cobriram o rosto com os véus. Ainda assim, os taes demonios haviam-se introduzido por entre as dobras e o rosto das pobres creaturas, apresentava tambem ja' provas da insufficiencia das precauções. Então soror Rosalia disse rindo-se;

—Eu não teimo; retiro em presença do inimigo e vou ver se no camarote estarei mais ao abrigo dos seus ataques...Não se resolve a acompanhar-me?

Mas Josephina sentia-se afflicta, e com o coração demasiadamente comprimido para que podesse achar lenitivo encerrada n'um recinto com pouco ar e escassa luz: preferia, pois, ficar no convez, não obstante a perseguição dos mosquitos, agradecendo muito todas as attenções da freira, a qual se retirou.

O capitão Grandval veio logo todo alegre para junto de Josephina, mostrando-lhe uma papelada que trazia na mão dizendo-lhe em voz baixa:

— Agora estou habilitado para guiar o meu navio sobre as costas d'este paiz pela noute mais escura e debaixo do peior tempo. Tenho aqui um roteiro completo e minucioso fornecido por aquelle habil piloto. Concebi tambem um bello plano de evasão, de que mais tarde lhe darei as explicações. Conto que chegaremos ao mais feliz resultado!

— Tem boas esperanças, meu amigo?— replicou Josephina, suspirando — Deus o ouça! Quanto a mim, devo declarar-lhe que as não tenho!

Grandval ia perguntar-lhe a causa de tão subita desanimação, quando foi interrompido por um tiro de peça dado a bordo da embarcação. Em seguida o *Galgo* cessou de vogar, largando ferro: tinham chegado a S. Lourenço de Maroni.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4